Diário Oficial



Município de Nova Aliança

Quinta-feira, 01 de outubro de 2026

Ano VI | Edição nº 916

MUNICÍPIO DE NOVA ALIANÇA

Poder Executivo 3
Atos Oficiais 3
Outros atos oficiais 3

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.
Publicação Oficial do Município de Nova Aliança, conforme Lei Municipal 03/2021, de 26 de janeiro de 2021

Prefeitura Municipal de Nova Aliança | CNPJ 45.094.232/0001-94.
Praça Padre João Nolte, 22 - Fone: (17) 3811-9900
Cep: 15210-000 - Nova Aliança-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

PLANO MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Comunicação integra as ações da Política Municipal de Alfabetização e tem como finalidade estabelecer estratégias permanentes de comunicação, mobilização, sensibilização e divulgação das ações destinadas à garantia do direito à alfabetização de todas as crianças.

A comunicação constitui dimensão estratégica da política educacional, uma vez que a efetividade das ações de alfabetização depende não apenas da atuação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Nova Aliança e das unidades escolares, mas também do envolvimento das famílias, profissionais da educação, gestores públicos, órgãos de proteção, instituições parceiras e comunidade.

O Plano está alinhado aos princípios do direito à educação, da equidade, da gestão democrática, da colaboração entre os entes federativos e da participação social, bem como às diretrizes da Política Nacional de Alfabetização, do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e das políticas estaduais e municipais de alfabetização.

Busca-se, por meio de uma comunicação clara, acessível, transparente e baseada em evidências, fortalecer o compromisso coletivo com a alfabetização, divulgar resultados, orientar as famílias e valorizar as práticas desenvolvidas pelas escolas e pelos profissionais da educação.

2. FUNDAMENTAÇÃO

O Plano Municipal de Comunicação deverá observar, especialmente:

- a Constituição Federal, especialmente os princípios relacionados ao direito à educação;
- a Lei Federal nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- a Lei Federal nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação, enquanto vigente e no que couber;
- a Lei Federal nº 13.257/2016 – Marco Legal da Primeira Infância;
- a legislação e as diretrizes nacionais relativas à alfabetização;

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

- as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA;
- as normas e orientações do Ministério da Educação;
- as diretrizes da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo;
- o Plano Municipal de Educação;
- a Política Municipal de Alfabetização;
- os atos normativos municipais que instituam o Comitê Estratégico Municipal da Política de Alfabetização;
- demais normas municipais relacionadas à educação, transparência e participação social.

3. JUSTIFICATIVA

A alfabetização constitui direito fundamental e condição essencial para a continuidade da trajetória escolar, para o desenvolvimento integral da criança e para sua participação plena na sociedade.

Nesse contexto, a comunicação institucional deve ser compreendida como instrumento de política pública e não apenas como divulgação de atividades.

É necessário assegurar que as informações sobre alfabetização cheguem de maneira compreensível às diferentes comunidades escolares, respeitando suas características, necessidades e condições de acesso aos meios de comunicação.

O Plano Municipal de Comunicação pretende, portanto, organizar uma estratégia permanente para:

I – divulgar os objetivos e as ações da Política Municipal de Alfabetização;

II – mobilizar a comunidade em torno do direito à alfabetização;

III – orientar famílias e responsáveis sobre como contribuir com o processo de alfabetização;

IV – divulgar resultados e indicadores educacionais;

V – valorizar professores, gestores e demais profissionais da educação;

VI – dar transparência às ações desenvolvidas pelo Município;

VII – fortalecer a articulação entre Secretaria Municipal de Educação, escolas, famílias e comunidade;

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

VIII – combater a desinformação relacionada ao processo de alfabetização;

IX – promover a equidade no acesso às informações;

X – fortalecer uma cultura municipal de acompanhamento e corresponsabilidade pela alfabetização.

4. OBJETIVO GERAL

Estabelecer uma estratégia municipal integrada de comunicação, mobilização e participação social destinada a fortalecer a Política de Alfabetização do Território, garantindo que informações, orientações, resultados e oportunidades de participação sejam divulgados de forma acessível, transparente, contínua e baseada em evidências.

São objetivos específicos do Plano:

1. divulgar a Política Municipal de Alfabetização e seus objetivos;
2. promover o conhecimento da população sobre o direito à alfabetização;
3. ampliar a participação das famílias no acompanhamento da aprendizagem das crianças;
4. fortalecer a comunicação entre Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Nova Aliança, escolas e famílias;
5. divulgar programas, projetos, formações e ações de alfabetização;
6. apresentar indicadores e resultados educacionais de maneira acessível;
7. reconhecer e divulgar boas práticas pedagógicas;
8. estimular a participação dos profissionais da educação na construção da política;
9. estabelecer canais permanentes de comunicação com a comunidade;
10. assegurar comunicação inclusiva e acessível;
11. fortalecer a identidade municipal em torno do compromisso com a alfabetização;
12. apoiar campanhas de mobilização e conscientização;
13. divulgar metas e resultados da política pública;
14. fortalecer o regime de colaboração entre Município, Estado e União;
15. garantir transparência na implementação das ações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

6. PÚBLICOS PRIORITÁRIOS

A comunicação deverá considerar diferentes públicos:

6.1. Público interno

- Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes;
- gestores escolares;
- professores alfabetizadores;
- professores da Educação Infantil;
- professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- profissionais de apoio escolar;
- equipes pedagógicas;
- profissionais da educação envolvidos nas avaliações;
- Comitê Estratégico Municipal da Política de Alfabetização.

6.2. Público externo

- crianças e estudantes;
- pais e responsáveis;
- Conselho Municipal de Educação;
- Conselho Tutelar;
- Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB;
- Poder Legislativo;
- organizações da sociedade civil;
- instituições de ensino superior;
- órgãos de proteção;
- comunidade em geral;
- meios de comunicação locais.
-

7. PRINCÍPIOS DA COMUNICAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

A comunicação da Política Municipal de Alfabetização deverá observar os seguintes princípios:

I – Clareza

Utilização de linguagem simples, objetiva e compreensível.

II – Transparência

Divulgação das ações, metas, resultados e indicadores de forma responsável.

III – Equidade

Garantia de acesso às informações pelos diferentes públicos e territórios.

IV – Participação social

Estímulo à participação das famílias, profissionais e comunidade.

V – Inclusão

Utilização de recursos que possibilitem o acesso à informação por pessoas com deficiência e outros públicos que necessitem de acessibilidade.

VI – Base em evidências

As informações relativas aos resultados educacionais deverão utilizar dados oficiais e indicadores educacionais confiáveis.

VII – Valorização profissional

Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos profissionais da educação.

VIII – Proteção integral da criança

A comunicação deverá preservar a dignidade, a imagem, a privacidade e os direitos das crianças e adolescentes, observada a legislação aplicável.

IX – Continuidade

A comunicação deverá ocorrer durante todo o ciclo de implementação da política, e não apenas em períodos de campanhas.

8. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano será organizado em seis eixos.

EIXO 1 – Comunicação Institucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

Objetivo: garantir comunicação oficial e permanente sobre a Política de Alfabetização.

Ações

- criação de identidade visual da Política Municipal de Alfabetização;
- criação de página ou seção específica no site oficial do Município e/ou Redes Sociais institucionais;
- publicação periódica de notícias;
- divulgação de documentos e normativas;
- elaboração de boletins informativos;
- divulgação de calendário de ações;
- produção de materiais institucionais.

EIXO 2 – Comunicação com as Famílias

Objetivo: aproximar as famílias do processo de alfabetização.

Ações

- reuniões com pais e responsáveis;
- campanhas de orientação;
- produção de cartilhas;
- vídeos educativos;
- materiais sobre leitura em casa;
- orientações sobre frequência escolar;
- informações sobre acompanhamento da aprendizagem;
- divulgação de canais para esclarecimento de dúvidas;
- campanhas de incentivo à leitura.

Temas sugeridos

- "Toda criança tem direito de aprender";
- "Família e escola: juntas pela alfabetização";
- "Ler todos os dias faz diferença";

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

- "Acompanhar a aprendizagem também é participar".

EIXO 3 – Comunicação com os Profissionais da Educação

Objetivo: fortalecer o engajamento dos profissionais na política de alfabetização.

Ações

- boletim pedagógico;
- divulgação de formações;
- compartilhamento de boas práticas;
- divulgação de materiais pedagógicos;
- reuniões periódicas;
- podcasts ou vídeos formativos;
- reconhecimento de projetos desenvolvidos pelas escolas;
- divulgação de experiências exitosas.

EIXO 4 – Comunicação e Mobilização Social

Objetivo: transformar a alfabetização em compromisso de toda a comunidade.

Ações

- campanhas municipais;
- Semana Municipal da Alfabetização;
- eventos de leitura;
- feiras literárias;
- rodas de leitura - FLINA;
- encontros com famílias;
- participação de bibliotecas e espaços culturais;
- parcerias com instituições locais;
- mobilização de lideranças comunitárias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

EIXO 5 – Comunicação de Dados e Resultados

Objetivo: promover transparência e acompanhamento dos resultados da política.

Ações

- divulgação anual dos indicadores de alfabetização;
- elaboração de boletim municipal de alfabetização;
- divulgação de metas e resultados;
- apresentação de evolução dos indicadores;
- reuniões públicas de acompanhamento;
- publicação de relatórios;
- divulgação das ações corretivas e estratégias de melhoria.

Os dados deverão ser apresentados de maneira acessível, evitando exposição individualizada de crianças ou profissionais.

EIXO 6 – Comunicação Digital

Objetivo: utilizar os meios digitais para ampliar o alcance da política.

Canais

- site oficial da Prefeitura;
- redes sociais institucionais;
- aplicativos oficiais, quando existentes;
- grupos institucionais de comunicação;
- vídeos;
- podcasts;
- boletins eletrônicos;
- QR Codes;
- materiais digitais para as famílias.

9. PLANO DE AÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

Ação	Público	Periodicidade	Responsável
Campanha municipal de alfabetização	Comunidade	Anual	SME
Boletim da Alfabetização	Profissionais e famílias	Trimestral	SME
Divulgação de boas práticas	Comunidade escolar	Mensal	Escolas/SME
Informativo às famílias	Famílias	Bimestral	Escolas
Divulgação de indicadores	Comunidade	Anual	SME
Semana Municipal da Alfabetização	Comunidade	Anual	SME
Formação para comunicação com famílias	Profissionais	Semestral	SME
Publicação de materiais digitais	Comunidade	Contínua	SME
Relatório de acompanhamento	Gestão pública	Anual	Comitê
Campanha de incentivo à leitura	Famílias/crianças	Semestral	SME/Escolas

10. CAMPANHA MUNICIPAL PERMANENTE

Recomenda-se a criação de uma identidade para a política, podendo ser utilizada a denominação:

"NOSSO TERRITÓRIO PELA ALFABETIZAÇÃO"

Mensagem institucional

"Toda criança tem direito de aprender. Toda comunidade pode participar."

A identidade deverá ser utilizada em:

- materiais impressos;
- redes sociais;
- eventos;
- documentos;
- campanhas;
- apresentações;

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

- materiais pedagógicos;
- comunicação com as famílias.

11. COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL

Os materiais produzidos deverão observar, sempre que possível:

- linguagem simples;
- fonte legível;
- contraste adequado;
- descrição de imagens;
- legendas em vídeos;
- recursos de acessibilidade;
- materiais impressos e digitais;
- utilização de diferentes canais de comunicação.

A estratégia deverá considerar também famílias com dificuldade de acesso à internet, garantindo alternativas presenciais e impressas.

12. PROTOCOLO PARA DIVULGAÇÃO DE DADOS EDUCACIONAIS

A divulgação de indicadores deverá:

I – utilizar fontes oficiais;

II – indicar o período de referência;

III – apresentar metodologia de forma compreensível;

IV – evitar exposição individual de estudantes;

V – preservar dados pessoais;

VI – contextualizar os resultados;

VII – apresentar avanços e desafios;

VIII – relacionar resultados às ações desenvolvidas;

IX – orientar sobre as medidas de melhoria adotadas.

13. GOVERNANÇA DO PLANO

A coordenação do Plano Municipal de Comunicação ficará sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes em articulação com:

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

- Comitê Estratégico Municipal da Política de Alfabetização;
- equipe pedagógica;
- gestores escolares;
- profissionais responsáveis pela comunicação institucional;
- Conselho Municipal de Educação;
- demais órgãos e instituições parceiras.

Compete ao Comitê Estratégico acompanhar a execução do Plano, analisar os resultados e propor ajustes necessários.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano será acompanhado por meio de indicadores como:

Indicador	Meta
Escolas participantes das ações de comunicação	100%
Famílias alcançadas pelas campanhas	Crescimento anual
Boletins publicados	Mínimo 4/ano
Campanhas municipais realizadas	Mínimo 2/ano
Divulgação de indicadores educacionais	1 vez/ano
Boas práticas divulgadas	Mínimo 1/mês
Ações de incentivo à leitura	Mínimo 2/ano
Relatório anual publicado	1/ano

A avaliação deverá considerar também a participação das famílias, o alcance das campanhas, o acesso aos materiais e a percepção da comunidade escolar.

15. METAS DO PLANO

São metas do Plano Municipal de Comunicação:

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

1. alcançar todas as unidades escolares da Rede Municipal;
2. garantir que as famílias recebam informações periódicas sobre alfabetização;
3. realizar, anualmente, campanhas de mobilização pela alfabetização;
4. publicar anualmente os principais indicadores municipais;
5. divulgar boas práticas desenvolvidas pelas escolas;
6. ampliar progressivamente os canais digitais e presenciais de comunicação;
7. garantir acessibilidade dos principais materiais;
8. fortalecer a participação das famílias;
9. realizar avaliação anual da estratégia de comunicação;
10. integrar a comunicação às demais ações da Política Municipal de Alfabetização.

16. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a implementação do Plano contribua para:

- maior conhecimento da população sobre a Política Municipal de Alfabetização;
- maior participação das famílias;
- fortalecimento da relação entre escola e comunidade;
- valorização dos profissionais da educação;
- maior transparência dos resultados educacionais;
- disseminação de boas práticas;
- fortalecimento da cultura de leitura;
- ampliação da participação social;
- fortalecimento da articulação intersetorial;
- maior mobilização da comunidade em torno do direito à alfabetização.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação da Política Municipal de Alfabetização deve ser compreendida como uma ação permanente de mobilização social, participação e garantia de direitos.

Alfabetizar é uma responsabilidade pública que envolve a atuação articulada do Poder Público, dos profissionais da educação, das famílias e da sociedade.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Comunicação busca criar condições para que a Política de Alfabetização seja conhecida, compreendida, acompanhada e apropriada pela comunidade, fortalecendo o compromisso coletivo com a aprendizagem de todas as crianças.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

A comunicação deverá, portanto, estar permanentemente articulada ao planejamento educacional, às ações pedagógicas, aos processos formativos, ao acompanhamento dos indicadores e à avaliação da política pública.

Toda criança tem direito de aprender, e toda comunidade pode contribuir para que esse direito seja efetivamente garantido.

Prof.ª Ana Lúcia Ayruth Lucatto
Secretária Municipal da Educação

Prof. Adriano Cunha
Supervisor de Ensino



NOVA ALIANÇA SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE NOVA ALIANÇA SP

Este material foi elaborado com o objetivo de orientar as unidades escolares do Sistema Municipal de Ensino na implementação de práticas pedagógicas que garantam a alfabetização e o letramento das crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. A proposta reúne diretrizes, estratégias e responsabilidades dos diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo, fortalecendo o compromisso com uma educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva.

Prof. Adriano Cunha
Supervisor de Ensino

Prof.ª Selma Carneiro
Assessoria Pedagógica

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

SUMÁRIO

	Capítulos	Páginas
	INTRODUÇÃO	5
1	PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	5
1.1	PRINCÍPIOS	5
1.2	OBJETIVOS	6
2	A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	6
3	CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	7
4	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	12
4.1	SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	15
4.1.1	As propriedades do Sistema de Escrita Alfabética	15
4.1.2	Hipóteses de Escrita	16
4.1.2.1	Sondagem Diagnóstica	16
4.1.3	Troca do uso das letras: caixa alta, script e cursiva	17
4.2	PROCESSO DE LEITURA	19
4.2.1	FLUÊNCIA LEITORA	20
4.3	PRODUÇÃO TEXTUAL	37
5	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	37
5.1	A ROTINA NO PLANEJAMENTO DE AULAS	37
5.2	A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ALFABETIZADOR	38
5.3	O USO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	40
5.4	A EQUIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	40
5.5	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	42

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

5.6	AVALIAÇÃO	**45**
5.7	RECOMPOSIÇÃO E RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM	**62**
6	FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS	**64**
7	IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	**66**
7.1	MARCOS DE APRENDIZAGEM: 2º PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	**66**
7.1.1	Estratégias	**67**
7.2	MARCOS DE APRENDIZAGEM: 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	**67**
7.2.1	Estratégias	**68**
7.3	MARCOS DE APRENDIZAGEM: 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	**69**
7.3.1	Estratégias	**69**
7.4	MARCOS DE APRENDIZAGEM: 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	**70**
7.4.1	Estratégias	**70**
8	COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES	**71**
8.1	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO5	**71**
8.2	EQUIPE DIRETIVA E PEDAGÓG5ICAS DAS UNIDADES DE ENSINO	**73**
8.3	PROFESSORES5	**74**
8.4	FAMÍLIA E RESP6ONSÁVEIS	**75**
9	CONSIDERAÇÕE6S FINAIS	**76**
10	REFERÊNCIAS7	**77**

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

INTRODUÇÃO

A alfabetização e letramento estão entre os principais desafios e compromissos da Educação para promover o desenvolvimento integral de todas as crianças, pois consistem em processos que visam garantir a aquisição de diferentes competências e habilidades relacionadas à leitura e escrita.

A Política de Alfabetização e Letramento do Sistema Municipal de Ensino de Nova Aliança objetiva alfabetizar todos os estudantes até o final do 2º ano e consolidar o processo de ortografização, leitura e produção textual até o 3º ano do Ensino Fundamental.

Aos estudantes do 4º ao 5º ano do Ensino fundamental, que ainda não consolidaram o processo de alfabetização, deverão ser promovidas ações de recuperação de conteúdo e recomposição da aprendizagem. Esse documento está organizado em 8 tópicos, de modo a auxiliar os profissionais que atuam nas etapas da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e demais envolvidos no processo de alfabetização e letramento, na promoção de uma educação de qualidade e equitativa para todas as crianças.

1. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A Política de Alfabetização e Letramento do Sistema Municipal de Ensino foi elaborada a partir dos princípios e objetivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases (Lei n.º 9.394/1996).

1.1 PRINCÍPIOS

- Igualdade de condições de acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional da educação escolar;
- Garantia de padrão de qualidade na oferta do ensino;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Valorização da diversidade étnico-racial;
- Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária.

1.2 OBJETIVOS

- Contribuir para o desenvolvimento de ações institucionais e pedagógicas no processo de transição entre as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Elevar a qualidade de ensino e aprendizagem no Sistema Municipal de Ensino;
- Impulsionar ações que contribuam para o alcance das metas estabelecida pelo Plano Municipal de Educação e do Plano Municipal da Primeira Infância;
- Apoiar no desenvolvimento de estratégias para o alcance das metas estabelecidas pela Secretaria de Educação, para as etapas da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Destacar práticas essenciais para alfabetização e letramento;
- Difundir ações práticas para o desenvolvimento das habilidades de consciência fonológica na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Oportunizar formação aos docentes para o aprimoramento da prática pedagógica e demais profissionais que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental;
- Ofertar atividades de recuperação de conteúdo e recomposição da aprendizagem aos estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, que ainda não consolidaram o processo de alfabetização;
- Apontar as responsabilidades e compromissos dos sujeitos envolvidos no processo de alfabetização e letramento.

2. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

As Escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental devem estabelecer ações institucionais e pedagógicas de articulação entre as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, compreendendo que o processo de ensino e aprendizagem é contínuo e permeado por relações e interações de diferentes áreas do conhecimento.

Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias (Brasil, 2010, p. 30).

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a transição entre as etapas da Educação Básica e suas fases requer formas de articulação das dimensões orgânica e sequencial que assegurem às crianças, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento.

Para que a transição aconteça de forma integrada é indispensável que todos os envolvidos neste processo se comprometam com o trabalho pedagógico, desenvolvam as ações propostas e que seja estabelecido diálogo institucional e pedagógico, permanente entre a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, as Unidades Escolares de Ensino e Comunidade Escolar.

Neste sentido, o Plano de Gestão Escolar (PGE) e o Projeto Político Pedagógico (PPP) das Unidades de Ensino deve apresentar estratégias que visem o sucesso da transição entre as duas etapas, pautadas nos documentos orientadores da Secretaria Municipal de Educação.

3. CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A criança, desde cedo, manifesta curiosidade com relação à cultura escrita. Por isso a importância de envolvê-la em práticas de letramento na primeira infância, criando possibilidades e desafios no cotidiano social e na Educação Infantil.

Ao ter contato com diferentes gêneros literários, as crianças constrõem hipóteses sobre a escrita, que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas. À medida que conhecem a representação das letras, por meio de escritas espontâneas, ainda que não convencionais, demonstram certa compreensão da escrita como sistema de representação da língua e, aos poucos, se apropriam do código linguístico.

A linguagem escrita nos permite aprender não só questões cotidianas de maneira direta, mas, também conhecer outras experiências e aprender sobre as próprias experiências, embora consideradas de perspectivas diferentes, com propósitos comunicativos distintos (Teberosky, 2020, p. 25).

Conhecer os usos e as funções da escrita na sociedade favorece o desenvolvimento da capacidade de fazer escolhas a partir de seus interesses e necessidades. Segundo Soares (2021), o ideal seria a prática do alfabetizar letrando, o que a autora chama de “alfaletrar”, ou seja, ensinar a ler e a escrever sem perder de vista o contexto das práticas sociais de leitura e da escrita e sua aplicação no dia a dia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

Nesse processo, devem ser planejadas atividades que possibilitem a ampliação de repertório e aquisição de novos conhecimentos a partir dos conhecimentos prévios das crianças. A alfabetização e o letramento “são processos cognitivos e linguísticos distintos” (Soares, 2021, p. 27), mas é importante ocorrerem de forma simultânea e interdependente, pois ambos consolidam se no processo de aprendizagem da leitura e da escrita; e possibilitam que a criança se aproprie de conhecimentos diversos e complexos, cada vez mais aprimorados.

Quadro 1 - Alfabetização e Letramento com as características de cada um dos processos.

ALFABETIZAÇÃO	LETRAMENTO
Processo de apropriação da "tecnologia da escrita", isto é, do conjunto de técnicas - procedimentos, habilidades - necessárias para a prática da leitura e da escrita: • Domínio do sistema de representação que é a escrita alfabética e das normas ortográficas; • Habilidades motoras de uso de instrumentos de escrita (lápis, caneta, borracha...); • Aquisição de modos de escrever e de modos de ler - aprendizagem de uma certa postura corporal adequada para escrever ou para ler; • Habilidades de escrever ou ler, seguindo convenções da escrita, tais como: a direção correta da escrita na página (de cima para baixo, da esquerda para a direita); • A organização espacial do texto na página; • A manipulação correta e adequada dos suportes em que se escreve e nos quais se lê - livro, revista, jornal, papel, etc.	Capacidades de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita, o que implica em habilidades, tais como: • Capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos - para informar ou informar-se, para interagir com outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, para seduzir ou induzir, para divertir-se, para orientar-se, para dar apoio à memória, etc.; • Habilidades de interpretar e produzir diferentes tipos e gêneros de textos; • Habilidade de orientar-se pelas convenções de leitura que marcam o texto ou de lançar mão dessas convenções, ao escrever; Atitudes de inserção efetiva no mundo da escrita, tendo interesse e prazer em ler e escrever, sabendo utilizar a escrita para encontrar ou fornecer informações e conhecimentos, escrevendo ou lendo de forma diferenciada segundo as circunstâncias, os objetivos do interlocutor.

Fonte: Soares, M. (2021, p. 27).

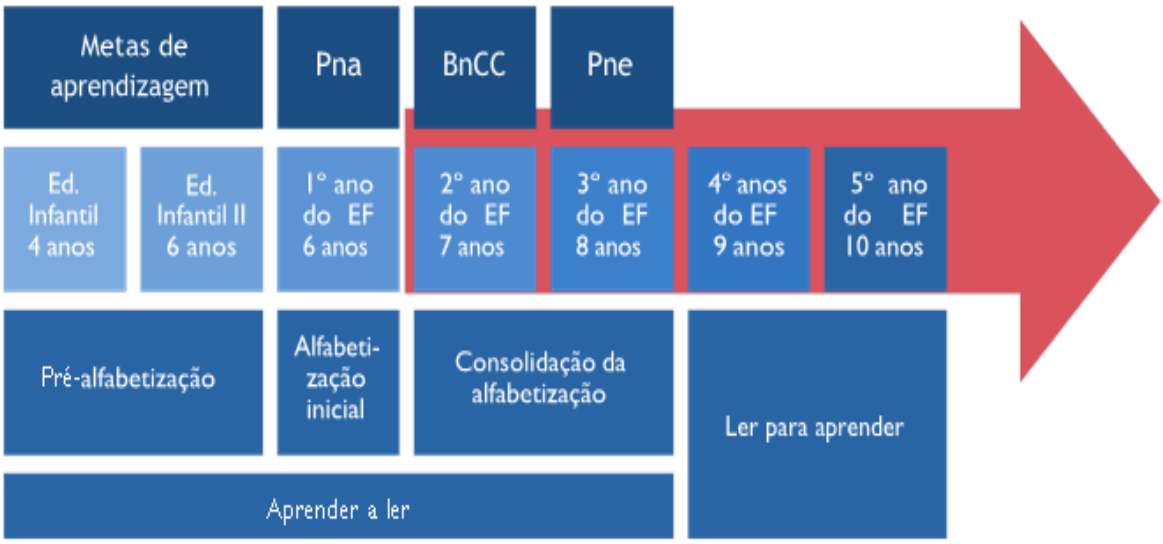
Para que a alfabetização e letramento aconteçam de forma simultânea e indissociável é necessário serem compreendidos:

- a interação e valorização da cultura da escrita (repertório);
- as propriedades do Sistema e Escrita Alfabética (SEA);
- os processos de aprendizagem de leitura;
- os processos de produção textual.

O processo de alfabetização e letramento não ocorre de forma natural, requer um ensino explícito e sistemático. Não basta ensinar a criança a ler e a escrever. É preciso ensiná-la a exercer autonomia sobre a língua materna, tomar decisões sobre suas leituras, buscar informações nos mais variados espaços sociais, obter respostas às suas dúvidas e necessidades, realizar escolhas e a assumi-las de forma consciente e crítica adquirindo autonomia sobre si e com condições de exercer a cidadania com seus direitos e deveres.

De acordo com Sargiani (2022), o processo de alfabetização ocorre em três etapas: pré-alfabetização, alfabetização inicial e consolidação da alfabetização.

Figura 1 - Metas de Aprendizagem por Ano Escolar e Documentos Norteadores



Fonte: Sargiani, R. Alfabetização Baseada em Evidências (2022, p. 13).

Para Sargiani (2022, p. 13), a divisão não é limitada pela idade ou pelo ano escolar dos estudantes, mas pelos conhecimentos e usos que eles fazem do sistema de escrita, servindo também como baliza para que se possa estimar:

- Em que momento do período da escolarização é esperado que os estudantes estejam em cada etapa;
- Quais são as orientações curriculares, habilidades e conhecimentos esperados;
- Quais práticas de ensino são recomendadas para cada momento.

Quadro 02 - Metas de Aprendizagem por Ano Escolar

ETAPA	PERÍODO/ANO	METAS DA ETAPA
Pré-alfabetização	Corresponde ao período da Educação Infantil	Desenvolver noções básicas e gerais sobre a leitura e a escrita, bem como habilidades fundamentais para a alfabetização, como a consciência fonológica e conhecimento alfabético, sendo essas as bases que fundamentam a leitura e a escrita
Alfabetização Inicial	Corresponde ao 1º ano do Ensino Fundamental	Foco está no ensino das habilidades de decodificação e codificação, essenciais para que a criança possa ler e escrever com autonomia e acurácia em um sistema alfabético.
Consolidação da Alfabetização	Corresponde ao 2º e 3º Ano do Ensino Fundamental	Foco está no ensino para a fluência e compreensão leitora e na escrita de texto respeitando ortografia e coesão. No 3º ano conclui-se a aprendizagem da leitura e da escrita.
Ler para aprender	Corresponde ao 4º e 5º ano do Ensino Fundamental	Etapa em que os estudantes passam a ler para aprender. Quanto mais lêem, mais desenvolvem a fluência de leitura e a compreensão leitora, então podem se beneficiar das leituras para obter novos conhecimentos.

Fonte: Sargiani, R. (2022, p. 13-14).

Entretanto, é necessário ressaltar que um estudante pode estar no 3º, 4º ou 5º ano do Ensino fundamental e ainda não ter aprendido a ler a escrever. Neste sentido, Sargiani (2022) ressalta a

necessidade de um ensino apropriado da alfabetização inicial até prosseguir com a consolidação da alfabetização recomendada para seu ano escolar, promovendo estratégias eficazes de recomposição da aprendizagem para alunos que porventura ainda não tenham atingido o nível de alfabetização esperado para o ano.

A Diretriz do Currículo Oficial do Estado de São Paulo da Educação Infantil , orienta que as práticas pedagógicas cotidianas da Educação Infantil sejam asseguradas a partir dos eixos estruturantes - interações e brincadeiras, e dos seis direitos de aprendizagem: conviver, explorar, participar, brincar, expressar e conhecer-se, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral das potencialidades das crianças.

Diante da multiplicidade de experiências e aprendizagens vivenciadas na Educação Infantil, as ações lúdicas que envolvem práticas de alfabetização e letramento devem estar integradas ao cotidiano a partir do campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação”, correlacionado aos demais campos de experiências.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes entrelaçando os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

Figura 2 - Campos de Experiências da Educação Infantil



Fonte: Campos de Experiências na Educação. Infantil (BNCC, 2017).

A estrutura curricular da **Educação Infantil** é organizada pelos campos de experiências. Neles estão os objetivos a serem explorados e garantidos, oportunizando ações intencionais para que a criança vivencie, com seus pares, uma diversidade de experiências que promovam seu desenvolvimento.

No **Currículo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais**, os componentes curriculares tematizam diversas práticas considerando, especialmente, aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas.

Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e a escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o componente curricular da Língua Portuguesa valoriza, reconhece e aprofunda as experiências e as manifestações da língua oral e escrita sem desconsiderar as diferentes linguagens em diversificadas atividades humanas, na compreensão de que estas iniciaram nos âmbitos familiar e escolar.

Durante o processo de alfabetização, o estudante é conduzido à aprendizagem a partir de intervenções adequadas à construção do próprio pensamento. Neste sentido, experimenta e transforma sua aprendizagem, imprimindo sua própria forma de se relacionar com o mundo.

4 - PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Desde seu ingresso na Educação Infantil, a criança precisa vivenciar experiências, por meio do desenvolvimento de atividades com intencionalidade pedagógica, indicadas por objetivos de aprendizagem e habilidades de cada nível e etapa da Educação Infantil escolar, visando a ampliação de conhecimentos.

Segundo a BNCC (2017), espera-se que o estudante esteja alfabetizado até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, tendo domínio das habilidades de leitura e escrita. No que se refere à aprendizagem da leitura e da escrita, um dos pilares mais importantes no processo de alfabetização e letramento são as práticas voltadas para a consciência fonológica que é a

capacidade de compreender que a linguagem oral é constituída por várias estruturas fonéticas - palavras, sílabas e fonemas, que devem ser apresentadas antes, durante e após a alfabetização.

As habilidades que tratam das estruturas fonéticas são desenvolvidas por meio de atividades que envolvam: rimas, aliteração, consciência de palavras na frase, consciência de sílabas, consciência fonêmica.

a) RIMA: É identificada no final da palavra e ajuda a criança a entender padrões na fala e nos sons. Exemplo: balão, portão, natação, colchão. Contar histórias, ler ou recitar poemas, quadrinhas, trava-línguas, parlendas, cantar cantigas e canções, assim como os jogos (memória, dominó) e as brincadeiras espontâneas são práticas que trabalham a rima de forma lúdica.

b) ALITERAÇÃO: Ocorre no início das palavras por meio de sílabas ou consoantes que pertencem ao mesmo grupo sonoro. Exemplo: bola, boneca, bolacha, borracha. Pode-se realizar atividades com trava-língua, jogos e brincadeiras que trabalhem a letra inicial e final, com que letra começa a imagem, qual é a intrusa, trilhas, entre outros.

c) CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS NA FRASE: Consciência de palavras na frase: capacidade de perceber quantas palavras estão em uma frase e se elas estão dispostas em uma ordem que faça sentido. Contar o número de palavras, bater palma para cada uma delas, ordenar corretamente uma frase, são práticas que auxiliam a superar os erros na escrita e a compreender a sequência das palavras para existir sentido na comunicação oral e escrita.

d) CONSCIÊNCIA DE SÍLABAS: Capacidade de compreender que as palavras são formadas por uma sequência de unidades fonológicas, isto é, cada vocábulo é formado por sílabas e cada sílaba possui um som específico. Contar o número de sílabas em uma palavra, dizer qual é a letra inicial ou final, subtrair uma sílaba formando novas palavras, repetir o nome de um objeto realizando a divisão silábica são atividades que auxiliam a criança na escrita e compreensão de vocábulos.

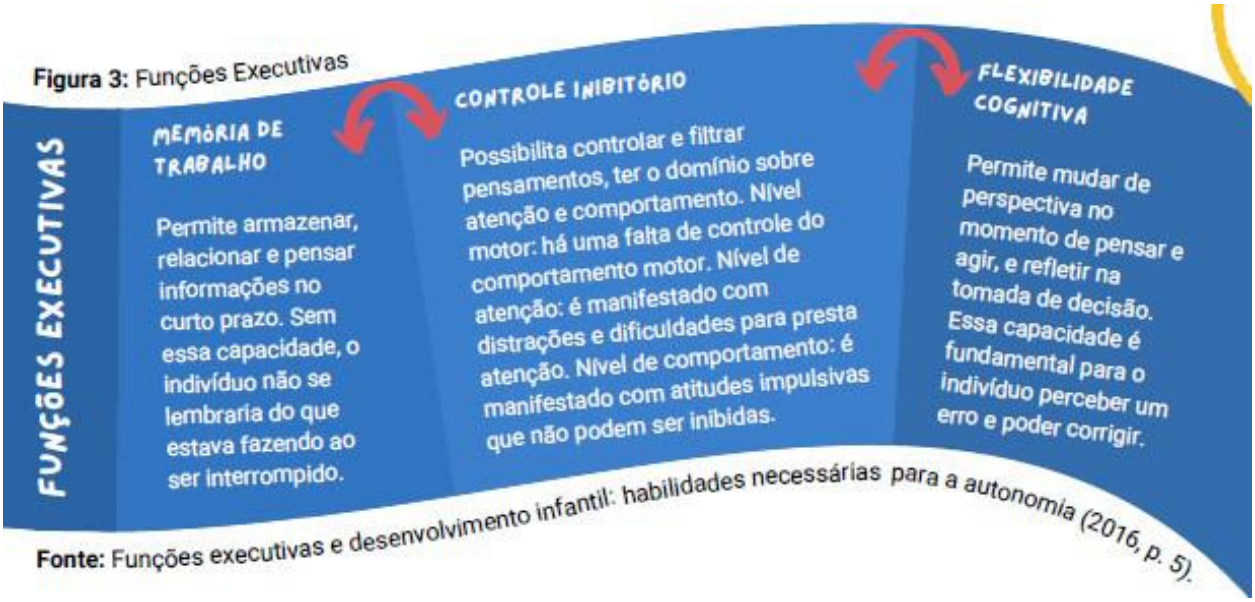
e) CONSCIÊNCIA FONÊMICA: Capacidade de identificar os fonemas (sons) que compõem a palavra, no sentido de detectar, manipular e segmentar os sons isolados nelas. Exemplo: diferença entre faca e vaca. Atividades como jogos e brincadeiras, auxiliam as crianças a manipular os

fonemas enquanto percebem os movimentos que fazem com a boca (consciência fonoarticulatória) quando pronunciam os sons das palavras.

De acordo com Sargiani (2022), quando a consciência fonológica não é bem desenvolvida, a criança apresenta dificuldade no processo de alfabetização. Neste sentido, promover práticas pedagógicas que envolvam a consciência fonológica contribui para aquisição de conhecimentos relacionados à leitura e escrita, além de interligar estas aprendizagens às demais áreas do conhecimento.

Outro pilar essencial que favorece o processo de alfabetização e letramento são as funções executivas. Trata-se de habilidades que desenvolvem a linguagem, a memória, o raciocínio, permitindo a interação com o mundo de forma adequada e adaptativa no que se refere aos aspectos cognitivo, social e emocional. Essas habilidades dão suporte e regulam os pensamentos, emoções e os comportamentos que refletem na autonomia das crianças na aprendizagem.

Figura 3: Funções Executivas



Fonte: Funções executivas e desenvolvimento infantil: habilidades necessárias para a autonomia (2016, p. 5).

Para Corigliano (2022, p. 6), as funções executivas "[...] são um conjunto de processos mentais que permitem conectar a experiência com a ação presente". Ainda segundo a autora, as funções executivas compõem as três dimensões fundamentais e indissociáveis que atuam conjuntamente:

memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva, conforme apresentado na Figura 3.

4.1 SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

4.1.1 As propriedades do Sistema de Escrita Alfabética

Para apropriar-se do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), a criança precisa, inicialmente, descobrir que deve utilizar letras ao escrever uma palavra, frase ou texto. Saber ainda que as letras não podem ser inventadas, que o alfabeto da Língua Portuguesa é composto por 26 letras, dispostas em ordem convencionalmente estabelecida e utilizadas na representação da escrita daquilo que se fala. Leal e Morais (2010) e Morais (2012, p. 51) elaboraram uma lista das propriedades do SEA, na qual apresentam aspectos necessários para que as crianças possam construir suas aprendizagens:

1	Escreve-se com letras, que não podem ser inventadas, com repertório finito e distintas de números e de outros símbolos;
2	As letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade delas (p, q, b, d), embora uma letra assuma formatos variados (P. p. P. p);
3	A ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada;
4	Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras ao mesmo tempo, em que distintas palavras compartilham as mesmas letras;
5	Nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem todas as letras podem vir juntas de quaisquer outras;
6	As letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem;
7	As letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos

8	As letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra;
9	Além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras, ou sílabas onde aparecem;
10	As sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC...), mas a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante - vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal.

4.1.2 Hipóteses de Escrita

Ao escrever de maneira espontânea, a criança elabora hipóteses acerca da compreensão do Sistema de Escrita Alfabética. A obra intitulada “Teoria da Psicogênese da Escrita”, Ferreiro e Teberosky (1986), aponta que a criança passa por um processo de aquisição de escrita, baseado em cinco níveis de hipóteses: pré-silábico, silábico sem valor; silábico com valor, silábico alfabético e alfabético.

É importante que os professores tenham conhecimento dessa teoria para entender a forma pela qual a criança aprende a ler e a escrever, identificar a hipótese de escrita que ela se encontra, e então, saber quais atividades e intervenções contribuirão, positivamente, para o processo evolutivo da alfabetização.

4.1.2.1 Sondagem Diagnóstica

A sondagem diagnóstica ocorre de maneira frequente e sistemática nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental de modo a possibilitar ao professor a identificação da hipótese de escrita em que cada criança se encontra, uma vez que auxiliará na elaboração de práticas pedagógicas, seleção de atividades e metodologias condizentes às necessidades individuais de cada criança. Alguns aspectos precisam ser considerados na elaboração e aplicação da sondagem diagnóstica:

I. Escolher palavras de um mesmo campo semântico como material escolar, frutas, animais, brinquedos, etc.

II. Selecionar palavras que não tenham sido trabalhadas em classe e que não estejam expostas em cartazes na sala de aula, para evitar representação como resultado de memorização ou cópia.

III. Escolher palavras com vogais diferentes, evitando aquelas com vogais que se repetem (banana, arara, batata), sobretudo em sílabas consecutivas, porque sua representação se torna difícil para algumas crianças, principalmente se consideram a hipótese de variedade de caracteres e não se permitem escrever palavras com letras iguais ou letras próximas.

IV. Ditar as palavras sem silabar.

V. Ditar nesta ordem: palavras polissílabas (apontador), trissílaba (caderno), dissílaba (cola) monossílaba (giz). Evite ditar o monossílabo em primeiro lugar, porque sua representação se torna difícil para algumas crianças, principalmente se consideram a hipótese mínima de caracteres e não se permitem escrever palavras com uma única letra.

VI. Elaborar uma frase com uma das palavras do grupo semântico da sondagem diagnóstica. A palavra tem que ser da lista, para verificar se a criança manteve a escrita da palavra da lista na frase e se escreveu respeitando os espaços entre as palavras.

VII. As palavras e a frase devem ser significativas e fazer parte do cotidiano dos alunos.

VIII. Solicitar, imediatamente após a representação de cada palavra e da frase, que a criança leia o que escreveu, a fim de entender e avaliar como ela faz a leitura do que escreveu, ou seja, para conhecer as relações que o alfabetizando estabelece entre o que escreve e o que lê e saber as hipóteses que têm sobre a escrita e a leitura.

4.1.3 Troca do uso das letras: caixa alta, script e cursiva Quando o estudante está descobrindo as letras e suas correspondências com sons, ao começar a escrever, é importante que cada letra mantenha sua individualidade para ser entendida isoladamente. Portanto, o ensino inicia-se com o uso da letra impressa em caixa alta, também chamada de bastão. Nessa letra, os traços são simplificados e fáceis de escrever, especialmente na Educação Infantil, fase em que a criança continua desenvolvendo suas habilidades motoras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

A partir do primeiro ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a alfabetização se dará pela apresentação dos diferentes tipos de letras. Iniciando o processo de transição da letra cursiva e Script, ainda no primeiro ano.

MODELO DA FICHA DE SONDAGEM DE ESCRITA

Foto

Ano Letivo

Unidade Escolar

R.A. do aluno

Série

Aluno

Nº

Endereço

Nº Bairro CEP Telefone

Celular e-mail

Desenvolvimento da Escrita			Bimestre			
Nível		Descrição	1º	2º	3º	4º
Garatuja	1	**Desordenada** - quando a criança ignora os limites do papel e é o corpo que se movimenta para desenhar, acabando por desenhar o chão e as paredes.				
	2	**Ordenada** - quando a consciência da relação do movimento com o traço começa a existir, e a criança sente o controle que tem da tarefa.				
Pré-silábico	1	Escreve utilizando grafismos e outros símbolos.				
	2	Utiliza letras para escrever				
	3	Produz escritas diferenciadas (exigência mínima de letras e variedade)				
Silábico	1	Estabelece relação entre fala e escrita utilizando grafismo e outros símbolos (faz corresponder, para cada silaba oral um grafismo).				
	2	Estabelece relação entre fala e escrita (faz corresponder, para cada sílaba oral um grafismo)				
	3	Estabelece relação entre fala e escrita, utiliza letras mas sem fazer uso do valor sonoro convencional				
	4	Estabelece relação entre fala e escrita, fazendo uso de valor sonoro convencional.				
Silábico Alfabético		Estabelece relação entre fala e escrita (ora utiliza uma letra para cada sílaba, ora utiliza mais letras				

Não Realiza Realiza parcialmente Realiza

Assinatura do Responsável	
Reunião de Pais – 1º Bimestre	
Reunião de Pais – 2º Bimestre	
Reunião de Pais – 3º Bimestre	
Reunião de Pais – 4º Bimestre	

4.2 PROCESSO DE LEITURA

O contexto escolar das etapas da Educação Infantil e o Ensino Fundamental têm papel primordial no envolvimento da criança nas mais diferentes experiências cotidianas de leitura, sejam elas orais ou escritas, uma vez que a leitura:

- Amplia a visão de mundo e insere o leitor na cultura letrada;
- Proporciona emoções variadas, exercitando a fantasia e a imaginação;
- Expande o conhecimento da função comunicativa da escrita;
- Associa as relações entre a fala e a escrita;
- Favorece a aquisição de velocidade na leitura;
- Contribui para estabilização das formas ortográficas.

De acordo com Solé (1998), a adoção de algumas estratégias de atividades de leitura são essenciais para desenvolver o letramento literário. Estímulos como: seleção, antecipação, inferência e verificação, são movimentos que o cérebro realiza conjuntamente enquanto a criança lê ou ouve as leituras.

- **De seleção:** permite que o leitor identifique detalhes relevantes como, por exemplo, se apoiar no título, manchete ou ilustrações para descobrir do que se trata o texto;
- **De antecipação:** permite uma previsão daquilo que está por vir, a partir das informações já apresentadas (como a leitura do título, por exemplo), ou por meio das hipóteses que se possam supor;

- **De inferência:** possibilita que o leitor e o ouvinte compreendam o que está escrito no texto de forma explícita. Durante a leitura, o leitor busca em si as informações prévias que já tem sobre o assunto e as enriquece com aquelas trazidas pelo autor em seu texto;
- **De verificação:** promove as reflexões realizadas confirmando ou não a compreensão da leitura.

O professor, como modelo leitor, deve estimular as crianças com bons questionamentos, antecipando a leitura e provocando curiosidade em relação ao que será lido.

4.2.1 FLUENCIA LEITORA - ESTRATÉGIA PARA A PROGRESSÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LEITORAS

O acervo do Elefante Letrado, que conta com curadoria especializada para a infância, é organizado de modo a considerar o grau de complexidade textual dos seus livros. Para pré-leitores, leitores iniciantes e leitores fluentes, foi selecionado um conjunto de obras compatíveis com seus diferentes interesses e necessidades de aprendizagem. As atividades pedagógicas associadas a cada uma das obras constantes no acervo também consideram a progressão de habilidades leitoras ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, tal como dispõem a BNCC e o Currículo Paulista.

A dinâmica de uso do Elefante Letrado pressupõe:

● a identificação do nível de proficiência leitora dos estudantes (o que pode ser identificado pelo ano escolar em que está matriculado e pelo desempenho no Teste de Fluência Leitora);

● a inclusão do estudante em uma "estante" da biblioteca digital, na qual constam livros apropriados para o estágio de seu desenvolvimento leitor;

● o respeito aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem (uma vez que cada criança evolui a partir de sua própria interação com a tecnologia, lendo e respondendo às proposições que lhe são apresentadas); e

● a combinação entre a autonomia do estudante e a definição de prioridades de aprendizagem - estas feitas pelo professor, que tem total liberdade para indicar leituras de quaisquer estantes, atribuir tarefas, restringir trilhas e reclassificar alunos.

No início da experiência com a leitura em portadores digitais de texto, os estudantes recebem acesso à estante compatível com seu grau de desenvolvimento na leitura e também a todas as estantes que a antecedem. Tal procedimento tem o propósito de familiarizar a criança com o novo ambiente de aprendizagem e com a variedade de textos que estão a sua disposição. Passado esse primeiro momento de exploração dos recursos da tecnologia, é fundamental que cada criança seja convidada a ler os livros que foram selecionados por especialistas para provocar a ampliação de sua competência leitora.

Sendo assim, os estudantes passarão a ter acesso às últimas 7 estantes a partir daquela em que estiverem incluídos. A janela de visualização do acervo movimenta-se à medida da evolução de cada criança. Se, por exemplo, ela está incluída na estante L, terá acesso às obras constantes nas estantes F, G, H, I, J, K e L. A partir do momento em que a criança tiver lido e feito as atividades de compreensão leitora de 60% da estante L, o sistema automaticamente lhe abrirá a estante M, e sua janela de visualização do acervo será da estante G a M.

Níveis de Aprendizado no Elefante Letrado

1º Ano do Ensino Fundamental

O 1º ano do Ensino Fundamental é crucial para o processo de alfabetização, e a **Plataforma Elefante Letrado** pode ser organizada de forma a acompanhar o progresso do aluno em várias etapas de aprendizado, abrangendo aspectos de leitura, escrita e compreensão. Aqui estão os principais **níveis** e **objetivos** que geralmente são trabalhados nessa fase:

1. Reconhecimento de Letras e Sons

- **Objetivo:** Desenvolver a consciência fonológica e a associação entre as letras e os sons que elas representam.
- **Atividades:**
  - Identificação das letras do alfabeto (maiúsculas e minúsculas).
  - Relacionamento das letras aos seus respectivos sons (exemplo: "a" de "abacaxi").

- Exercícios de percepção auditiva (distinguir sons semelhantes, como "m" e "n").
- Jogos de rimas e sílabas.

- **Foco:** Construção da **consciência fonológica**, essencial para o processo de alfabetização.

2. Leitura de Palavras Simples

- **Objetivo:** Avançar para a leitura de palavras curtas e simples, formando pequenas frases.
- **Atividades:**
  - Leitura de palavras familiares (como nomes próprios e objetos cotidianos).
  - Início da leitura de palavras com sílabas simples (exemplo: "casa", "bola", "livro").
  - Reconhecimento de palavras de uso comum (exemplo: "bom", "feliz").
  - Leitura de frases curtas e simples, como “A menina vai à escola”.
- **Foco: Decodificação** (transformar símbolos gráficos em sons) e desenvolvimento da fluência inicial na leitura.

3. Escrita de Palavras e Frases Simples

- **Objetivo:** Começar a escrever palavras e formar frases simples.
- **Atividades:**
  - Escrever o próprio nome e palavras do cotidiano.
  - Prática de escrita com base em modelos, como preencher lacunas ou copiar palavras.
  - Formação de frases simples com apoio da imagem (exemplo: "Eu gosto de…").
- **Foco: Grafia** (escrita das letras corretamente) e a habilidade de formar palavras e frases simples de forma autônoma.

4. Compreensão de Textos Simples

- **Objetivo:** Desenvolver a compreensão de textos simples e curtos.
- **Atividades:**
  - Leitura de histórias curtas e identificação de personagens, lugares e ações.
  - Responder a perguntas sobre o texto, como "O que aconteceu no início da história?" ou "Quem são os personagens?"
  - Atividades de interpretação e identificação de informações diretas no texto.
- **Foco:** Desenvolvimento da **compreensão leitora**, começando a entender o significado de palavras e frases em um contexto.

5. Desenvolvimento da Fluência na Leitura e Escrita

- **Objetivo:** Estimular a criança a se sentir mais segura e confortável com a leitura e escrita, iniciando o domínio da leitura de textos curtos com fluência.
- **Atividades:**
  - Leitura de textos curtos, com auxílio de ilustrações, para melhorar a compreensão.
  - Prática de escrita mais livre, como pequenos textos ou frases sobre o que a criança fez no dia.
  - Contação de histórias orais e registro escrito com base nas histórias contadas.
- **Foco: Fluência** na leitura e escrita, desenvolvendo a capacidade de ler e escrever com mais autonomia.

Recursos Pedagógicos do Elefante Letrado no 1º Ano

- **Jogos Interativos e Atividades Lúdicas:** A plataforma provavelmente inclui jogos educativos e atividades interativas para tornar o aprendizado mais envolvente e dinâmico, estimulando a criança a aprender de forma divertida.
- **Vídeos e Músicas Educativas:** Vídeos que abordam o alfabeto, músicas com rimas e sons, além de histórias narradas, ajudam a fixar o conteúdo de forma atraente.
- **Exercícios de Reforço:** Exercícios de leitura, escrita e compreensão para consolidar o aprendizado e garantir que a criança tenha a prática necessária para avançar para o próximo nível.
- **Devolutiva e Avaliação:** A plataforma pode fornecer devolutiva sobre o desempenho das crianças, permitindo que os educadores ou pais acompanhem o progresso e identifiquem áreas que precisam de mais atenção.

2º Ano do Ensino Fundamental

O 2º ano do Ensino Fundamental é um período importante para consolidar as habilidades de leitura e escrita. Na plataforma **Elefante Letrado**, o foco é oferecer atividades que auxiliem no desenvolvimento contínuo dessas competências, permitindo que a criança passe de uma leitura inicial e mecânica para uma leitura mais fluente e crítica, além de aprimorar sua capacidade de produzir textos.

1. Leitura de Textos Mais Complexos

- **Objetivo:** Desenvolver a fluência leitora e a compreensão de textos mais elaborados.
- **Atividades:**
  - Leitura de textos curtos e histórias mais longas, com a identificação de personagens, enredo e cenários.
  - Compreensão de aspectos mais complexos, como a sequência de eventos, causa e consequência, e moral da história.
  - Realização de exercícios de interpretação, como responder perguntas sobre o conteúdo lido.
- **Teoria de apoio:** A **Teoria de Leitura e Escrita** de **Emília Ferreiro** e **Ana Teberosky**, que destaca a importância de compreender o texto em um nível mais profundo, superando a simples decodificação de palavras.

2. Expansão do Vocabulário e Uso de Estruturas Mais Complexas

- **Objetivo:** Ampliar o vocabulário da criança e a capacidade de usar diferentes estruturas sintáticas nas produções escritas.
- **Atividades:**
  - Uso de palavras mais complexas e sinônimos para enriquecer a escrita.
  - Produção de frases mais elaboradas e coerentes.
  - Leitura de textos variados, como poesias, fábulas e contos, para expandir o vocabulário e explorar diferentes estilos textuais.
- **Teoria de apoio:** A **Teoria das Inteligências Múltiplas** de **Howard Gardner**, que sugere que as crianças podem ter diferentes formas de aprender e que o estímulo ao uso da linguagem e do vocabulário de forma rica e diversificada é fundamental para o desenvolvimento cognitivo.

3. Produção Escrita e Composição

- **Objetivo:** Desenvolver habilidades de escrita mais autônomas e criativas, promovendo a expressão individual da criança.
- **Atividades:**
  - Escrita de textos curtos, como pequenas histórias, cartas e listas, com foco em ortografia, pontuação e coesão textual.

- Uso de ilustrações para complementar e inspirar a escrita.
- Revisão de textos produzidos para identificar erros e aprimorar a escrita.

- **Teoria de apoio:** A abordagem de **Jean Piaget** sobre o desenvolvimento da linguagem escrita, que destaca a importância do ambiente de aprendizado para estimular a reflexão da criança sobre a forma e o significado da escrita.

4. Compreensão e Interpretação Crítica de Textos

- **Objetivo:** Aprofundar a compreensão de textos e estimular a capacidade crítica das crianças.
- **Atividades:**
  - Análise de textos informativos, como pequenas notícias ou textos científicos simples, e perguntas sobre o conteúdo, inferindo informações implícitas.
  - Discussão em grupo sobre o conteúdo dos textos, incentivando a expressão de opiniões e a argumentação.
  - Identificação de elementos literários, como personagens, cenários e conflitos, além de discutir a moral da história.
- **Teoria de apoio:** A **Teoria Sociocultural** de **Lev Vygotsky**, que enfatiza a importância da interação social e da mediação no desenvolvimento da compreensão crítica e na interpretação de textos.

Características da Plataforma Elefante Letrado no 2º Ano

- **Conteúdo Progressivo:** As atividades são organizadas de forma que o aprendizado continue de maneira gradual e sequencial, permitindo que a criança amplie suas habilidades de leitura e escrita de maneira natural.
- **Uso de Multimídia:** A plataforma provavelmente continua utilizando **mídias interativas** como vídeos, músicas e animações para tornar o aprendizado mais envolvente e estimular diferentes formas de inteligência (visual, auditiva, linguística).
- **Avaliação e Devolutiva:** Há uma avaliação contínua do progresso das crianças, com **devolutiva imediato** que ajuda a corrigir possíveis dificuldades e reforçar os conceitos aprendidos.
- **Apoio ao Desenvolvimento Social:** A plataforma incentiva atividades de leitura e escrita colaborativa, promovendo discussões em grupo que ajudam a desenvolver a expressão oral

e a argumentação, com base nas ideias de **Vygotsky** sobre a importância do ambiente social no aprendizado.

3º Ano do Ensino Fundamental

O **3º ano do Ensino Fundamental** é um momento crucial para a construção de habilidades mais sofisticadas em leitura e escrita. A plataforma **Elefante Letrado** foca em consolidar as competências adquiridas nos anos anteriores e em expandir as habilidades linguísticas dos alunos, promovendo um **aprendizado contínuo e progressivo**, com atividades que desafiem as crianças a lidar com textos de maior complexidade e exigem uma maior autonomia nas produções escritas.

1. Leitura de Textos Longos e Diversificados

- **Objetivo:** Aprofundar a compreensão de textos mais complexos e diversificados, como narrativas longas, poesias, fábulas e textos informativos.
- **Atividades:**
  - Leitura de histórias mais longas, como contos e capítulos de livros infantis, com a análise de personagens, enredo, tema e moral da história.
  - Compreensão de textos informativos, como pequenos artigos e reportagens, com foco na busca por informações específicas e no entendimento de textos expositivos.
  - Exercícios de interpretação que exigem a identificação de ideias principais, inferências e a relação entre diferentes partes do texto.
- **Teoria de apoio:** A **Teoria de Leitura** de **Emília Ferreiro**, que enfatiza a importância da compreensão leitora e da decodificação de textos mais complexos.

2. Expansão do Vocabulário e Refinamento da Produção Escrita

- **Objetivo:** Ampliar o vocabulário das crianças e ajudá-las a usar novas estruturas sintáticas em suas produções textuais.
- **Atividades:**
  - Uso de sinônimos, antônimos e expressões idiomáticas para enriquecer a linguagem escrita.

- Produção de textos mais elaborados, como redações curtas, resumos e pequenas histórias, com a preocupação de usar pontuação correta, coesão textual e organização de ideias.
- Revisão e reescrita de textos, com a aplicação de correções ortográficas e gramaticais.

- **Teoria de apoio:** A **Teoria das Inteligências Múltiplas** de **Howard Gardner**, que sugere a importância de estimular o uso da linguagem de forma criativa e variada, para desenvolver a **inteligência linguística**.

3. Desenvolvimento da Produção e Revisão de Textos

- **Objetivo:** Incentivar a produção escrita mais autônoma e o uso de estratégias de revisão para aprimorar a qualidade do texto.
- **Atividades:**
  - Redação de pequenos textos narrativos, descritivos e argumentativos, com foco na clareza das ideias, no uso adequado de conectores e na organização da informação.
  - Desenvolvimento de habilidades de autoavaliação e revisão de textos, com a identificação de erros gramaticais, ortográficos e de pontuação.
  - Uso de ferramentas de escrita para desenvolver a habilidade de produzir textos de forma independente e reflexiva.
- **Teoria de apoio:** A abordagem de **Jean Piaget** sobre a **escrita reflexiva**, que enfatiza a importância de as crianças refletirem sobre o significado e a forma da escrita ao longo do processo de aprendizagem.

4. Compreensão e Interpretação Crítica

- **Objetivo:** Desenvolver a capacidade de analisar e refletir criticamente sobre os textos lidos, identificando o ponto de vista do autor e as implicações do conteúdo.
- **Atividades:**
  - Discussões sobre o conteúdo dos textos, identificando a perspectiva do autor, o contexto de produção e os possíveis objetivos do texto.
  - Análise de textos argumentativos e explicativos, com foco em entender os argumentos apresentados e como são estruturados.
  - Reflexão sobre as diferentes formas de escrever e os efeitos que certos estilos podem ter no leitor.

- **Teoria de apoio:** A **Teoria Sociocultural** de **Lev Vygotsky**, que destaca a importância da **interação social** na aprendizagem, promovendo debates e discussões como forma de expandir o pensamento crítico das crianças.

Características da Plataforma Elefante Letrado no 3º Ano

- **Conteúdo Progressivo:** A plataforma é estruturada de forma a continuar a evolução da aprendizagem de forma progressiva, com atividades que desafiam as crianças a aplicar o que já aprenderam em textos mais complexos e diversificados.
- **Devolutiva Imediata e Avaliação Contínua:** A plataforma oferece **devolutiva em tempo real** sobre o desempenho dos alunos, permitindo que o progresso seja monitorado continuamente e as dificuldades sejam corrigidas de forma imediata.
- **Estímulo à Leitura Crítica:** Além de atividades que focam na fluência de leitura, a plataforma também promove a **leitura crítica**, com exercícios que incentivam a reflexão sobre os textos lidos, preparando as crianças para analisar diferentes tipos de discurso.
- **Apoio ao Desenvolvimento Autônomo:** O uso de ferramentas que permitem a revisão e edição de textos promove a **autonomia** nas produções escritas, incentivando a criança a ser mais responsável por seu próprio aprendizado.

4º Ano do Ensino Fundamental

No **4º ano**, a plataforma **Elefante Letrado** busca continuar o processo de alfabetização e letramento com ênfase no desenvolvimento de **habilidades de leitura e escrita** mais avançadas, estimulando o aluno a ser mais autônomo em sua produção textual e análise de textos.

1. Leitura de Textos Longos e Diversificados

- **Objetivo:** Aprofundar a capacidade de leitura e interpretação de textos mais longos, abrangendo narrativas mais complexas, textos expositivos, artigos e crônicas.
- **Atividades:**
  - Leitura de livros e histórias mais complexas, como romances infantojuvenis, fábulas e mitos, com análise de temas, personagens, enredo e estrutura do texto.
  - Análise crítica de textos expositivos, como notícias, artigos e informações científicas, com foco na identificação de argumentos, informações principais e secundárias.

- Discussões e debates sobre os textos lidos, estimulando a argumentação e a reflexão sobre diferentes pontos de vista.

- **Teoria de apoio:** A **Teoria da Leitura Crítica** de **Emília Ferreiro** e **Ana Teberosky**, que sugere que, para se tornar um bom leitor, é preciso não apenas decodificar palavras, mas também compreender e refletir criticamente sobre o conteúdo dos textos.

2. Expansão do Vocabulário e Refinamento da Produção Escrita

- **Objetivo:** Ampliar ainda mais o vocabulário dos alunos e aprimorar suas habilidades de produção textual com maior complexidade e organização.
- **Atividades:**
  - Uso de novas palavras, sinônimos, antônimos e expressões idiomáticas para enriquecer a produção escrita.
  - Redação de textos narrativos, descritivos, argumentativos e expositivos, com foco na coerência e coesão textual.
  - Revisão de textos produzidos, com correção de erros ortográficos, de pontuação e gramática, além da reorganização de ideias para tornar os textos mais claros e estruturados.
- **Teoria de apoio:** A **Teoria de Escrita Reflexiva** de **Jean Piaget**, que enfatiza a importância de a criança refletir sobre o processo de escrita, considerando não só a forma, mas também o conteúdo e a organização das ideias.

3. Produção Textual Criativa e Argumentativa

- **Objetivo:** Estimular a escrita de textos mais elaborados, como ensaios e redações argumentativas, além de incentivar a criatividade na produção de narrativas.
- **Atividades:**
  - Produção de textos argumentativos sobre temas variados, com estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão, defendendo um ponto de vista com argumentos claros.
  - Criação de histórias narrativas com personagens, conflitos e resoluções, estimulando a criatividade e o desenvolvimento de enredos mais complexos.
  - Discussão sobre como construir argumentos e como usar exemplos e evidências para reforçar ideias em textos.

- **Teoria de apoio:** A **Teoria Sociocultural** de **Lev Vygotsky**, que destaca a importância das interações sociais no desenvolvimento da linguagem e do pensamento crítico, fundamental para a produção de textos argumentativos e criativos.

4. Compreensão Crítica e Reflexão sobre o Texto

- **Objetivo:** Promover a análise crítica dos textos lidos, estimulando a capacidade de questionar, argumentar e refletir sobre diferentes perspectivas.
- **Atividades:**
  - Análise crítica de textos argumentativos e persuasivos, identificando o ponto de vista do autor, os argumentos e a estrutura lógica do texto.
  - Discussão sobre a ética na escrita e a importância de considerar diferentes pontos de vista em uma argumentação.
  - Reflexão sobre a forma como a linguagem pode influenciar a percepção de um tema, estimulando a consciência crítica do aluno em relação ao que lê.
- **Teoria de apoio:** A **Teoria da Pragmática** de **Mikhail Bakhtin**, que propõe que a linguagem não é apenas um meio de transmitir informações, mas também um meio de construir sentidos e significados, sendo importante refletir sobre os contextos em que os textos são produzidos e recebidos.

Características da Plataforma Elefante Letrado no 4º Ano

- **Aprofundamento Gradual:** O conteúdo da plataforma é organizado de forma que os alunos avancem de maneira progressiva, com desafios maiores conforme eles consolidam suas habilidades de leitura e escrita.
- **Leitura e Produção Crítica:** A plataforma incentiva os alunos a se tornarem **leitores críticos** e **escritores reflexivos**, ajudando-os a analisar, argumentar e expressar suas ideias de forma clara e estruturada.
- **Multimodalidade e Interatividade:** A plataforma continua utilizando recursos multimodais como vídeos, imagens, áudios e jogos para tornar o aprendizado mais envolvente e dinâmico, além de apoiar diferentes estilos de aprendizagem.
- **Avaliação e Devolutivas Constantes:** Oferece uma **avaliação contínua**, com devolutiva imediata sobre o desempenho dos alunos, ajudando-os a identificar áreas de melhoria e a desenvolver suas habilidades ao longo do tempo.

5º Ano do Ensino Fundamental

No **5º ano**, a plataforma **Elefante Letrado** tem como objetivo aprofundar as competências de leitura e escrita, com uma ênfase maior na **produção de textos** e na **interpretação crítica**. Ao mesmo tempo, busca reforçar a **autonomia** dos alunos, incentivando-os a refletir sobre a língua e seu uso em diferentes contextos.

1. Leitura de Textos Longos e Complexos

- **Objetivo:** Desafiar os alunos a ler e compreender textos mais longos e com linguagens mais sofisticadas, como crônicas, contos, artigos, textos científicos e literários.
- **Atividades:**
  - Leitura de livros e textos literários mais desafiadores, com foco na interpretação das ideias principais, secundárias, personagens e temas centrais.
  - Análise de textos informativos e argumentativos, como notícias, reportagens e ensaios, com ênfase na estrutura do texto e nas intenções do autor.
  - Discussão sobre o conteúdo dos textos lidos, incentivando a **interpretação crítica** e o debate sobre as diferentes perspectivas e contextos.
- **Teoria de apoio:** A **Teoria da Leitura Crítica** de **Emília Ferreiro**, que foca na compreensão mais profunda do texto, além da simples decodificação de palavras, e a **Teoria Literária** de **Mikhail Bakhtin**, que analisa a interação do leitor com o texto e o contexto em que ele é produzido.

2. Expansão do Vocabulário e Uso de Diferentes Gêneros Textuais

- **Objetivo:** Ampliar o vocabulário dos alunos e incentivá-los a usar a língua de forma mais rica e precisa em diversos contextos e gêneros textuais.
- **Atividades:**
  - Introdução a diferentes gêneros textuais, como crônicas, ensaios, resenhas, poemas e cartas, e análise das características de cada um.
  - Exercícios de vocabulário, com ênfase no uso de sinônimos, antônimos, expressões idiomáticas e regionalismos.
  - Escrita de textos mais complexos e diversificados, como resumos, críticas literárias, cartas e narrativas mais elaboradas.

- **Teoria de apoio:** A **Teoria das Inteligências Múltiplas** de **Howard Gardner**, que defende que o uso diversificado da linguagem pode estimular várias formas de inteligência, como a **linguística**, a **musical** e a **interpessoal**.

3. Produção de Textos Argumentativos e Expositivos

- **Objetivo:** Estimular a escrita de textos mais estruturados e complexos, com ênfase na **argumentação**, **coerência** e **coesão**.
- **Atividades:**
  - Produção de textos argumentativos sobre temas atuais, com desenvolvimento de uma tese, apresentação de argumentos e contra-argumentos e conclusão bem estruturada.
  - Redação de textos expositivos sobre temas de interesse social, científico ou histórico, com organização lógica e clareza na exposição das ideias.
  - Exercícios de reescrita, focando na melhoria do texto e na revisão de aspectos como pontuação, ortografia e coerência.
- **Teoria de apoio:** A **Teoria do Discurso** de **Michel Foucault**, que considera a linguagem como uma prática social influenciada por relações de poder e contexto, e a **Teoria da Argumentação** de **Perelman** e **Olbrechts-Tyteca**, que ensina a estruturar argumentos de maneira lógica e convincente.

4. Análise Crítica e Reflexiva sobre os Textos

- **Objetivo:** Desenvolver uma postura crítica em relação ao conteúdo dos textos, incentivando os alunos a questionar, refletir e analisar diferentes perspectivas.
- **Atividades:**
  - Análise crítica de textos literários, jornalísticos e científicos, com foco na interpretação dos elementos argumentativos e nas intenções do autor.
  - Discussão em grupo sobre os textos lidos, incentivando o desenvolvimento do **pensamento crítico** e a **argumentação** sobre temas controversos.
  - Reflexão sobre o uso da linguagem para persuadir, informar ou entreter, com análise de estratégias discursivas e recursos linguísticos utilizados.
- **Teoria de apoio:** A **Teoria Sociocultural** de **Lev Vygotsky**, que destaca a importância das interações sociais no desenvolvimento do pensamento crítico, e a **Teoria da Interpretação**

de Textos de **Hans-Georg Gadamer**, que sugere que a compreensão de um texto envolve um processo dialógico entre o leitor e o autor.

Características da Plataforma Elefante Letrado no 5º Ano

- **Desafios Progressivos:** A plataforma oferece conteúdos que se tornam gradualmente mais complexos, desafiando os alunos a aplicar suas habilidades de leitura e escrita de forma mais autônoma e crítica.
- **Multimodalidade:** Continuam sendo utilizados **recursos multimodais** como vídeos, animações, quizzes interativos e jogos educativos, que ajudam a envolver os alunos de maneiras criativas e dinâmicas.
- **Autonomia no Aprendizado:** As atividades incentivam a **autonomia dos alunos**, com atividades que exigem reflexão, revisão de textos, discussão em grupo e participação ativa nas aulas.
- **Devolutiva Personalizada:** A plataforma oferece **devolutiva contínua** sobre a produção textual dos alunos, ajudando-os a identificar pontos fortes e áreas que precisam de mais atenção, incentivando a revisão e aprimoramento do aprendizado.

DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA NA PLATAFORMA DE LEITURA ELEFANTE LETRADO



Pré-leitor

Criança ainda não alfabetizada, que depreende o sentido de um texto por meio da leitura das ilustrações associadas ou pela escuta da leitura (áudio). Pode reconhecer globalmente palavras usuais, mas ainda não estabelece a relação fonema/grafema, não sendo capaz de mobilizar a rota fonológica para realizar uma leitura.

aa, bb, cc, dd

Nível 1

Leitor em processo de apropriação do sistema alfabético, que necessita de apoio de pessoa

alfabetizada para conseguir compreender textos curtos, de gênero familiar e vocabulário simples, e para realizar as tarefas propostas. É capaz de fazer pseudoleituras, guiando-se

pelas ilustrações ou forma global das palavras ou do texto. Sabe identificar o assunto, as informações explícitas e a finalidade de gêneros textuais familiares.

aa, A, B, C

Nível 2

Leitor que demonstra certa autonomia por já ter se apropriado do sistema alfabético,

podendo realizar leituras individualizadas de textos de gênero familiar, com compreensão.

Além de identificar o assunto, as informações explícitas e a finalidade do texto, faz algumas inferências e estabelece relações entre partes do texto (início e final) ou ilustrações.

Considera-se como ADEQUADA a leitura oral que atinge de 70 a 100 ppm1 e nível de acurácia superior a 70%.

D, E, F, G, H, I, J

***ppm: palavras por minuto.**

Nível 3

Leitor com maior autonomia para a leitura de textos mais extensos e de gêneros variados. É capaz de compreender além dos aspectos que se encontram na superfície textual. Faz inferências mais complexas, que permitem uma compreensão global do texto. Infere

significados de palavras e expressões no contexto. Estabelece relações de causa e

consequência. Considera-se como ADEQUADA a leitura oral que atinge de 85 a 105 ppm2 e nível de acurácia superior a 70%.

K, L, M, N, O, P, Q, R

Nível 4

Leitor com mais experiência de leitura, o que lhe permite a mobilização de estratégias de

compreensão mais complexas para estabelecer relações entre partes do texto. É capaz de identificar efeitos de humor, distinguir um fato de uma opinião, reconhecer locutor e

interlocutor do texto e destacar as diferentes formas de tratar a informação na comparação entre textos sobre o mesmo tema. Considera-se como ADEQUADA a leitura oral que atinge de 105 a 135 ppm3 e nível de acurácia superior a 70%.

S, T, U, V, W, X

Nível 5

Considerado um nível avançado de proficiência em leitura, em se tratando de alunos com até 11 anos. Abrange habilidades e competências menos comuns à faixa etária focada pela plataforma. Algumas crianças, no entanto, podem evidenciar uma relação mais dinâmica no processo de leitura – leitor/ texto/ autor –, no que diz respeito à produção de sentido de textos com muito maior complexidade, seja quanto à temática, ao gênero e ao vocabulário utilizado. Considera-se como ADEQUADA a leitura oral que atinge de 125 a 140 ppm4 e nível de acurácia superior a 70%.

Y, Z

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Monitoramento de Aprendizagem da Rede Municipal de Educação – FLUÊNCIA LEITORA

Unidade Escolar _____ Semestre _____

AVALIAÇÕES: *PARC / CNCA / ELEFANTE LETRADO

Plataformas	Níveis	Quantitativo de alunos														
		1ª ano			2ª ano			3ª ano			4ª ano			5ª ano		
		1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª
CNCA (1º ao 5º anos)	Pré leitor 1															
	Pré leitor 2															
	Pré leitor 3															
	Pré leitor 4															
	Leitor Iniciante															
	Leitor Fluênte															
PARC (somente para o 2º ano) **1ª – Entrada 2ª - Saída**	Pré leitor 1															
	Pré leitor 2															
	Pré leitor 3															
	Pré leitor 4															
	Leitor Iniciante															
	Leitor Fluênte															
PLATAFORMA ELEFANTE LETRADO (1º ao 5º anos)	Pré leitor															
	Abaixo básico															
	básico															
	Adequado															
	Avançado															
	Indefinido															

4.3 PRODUÇÃO TEXTUAL

A escrita da criança acontece desde os primeiros rabiscos que ela imprime em seus registros gráficos. Em seu processo de aprendizagem da escrita, a criança vai desenvolvendo representações da linguagem, da percepção visual e auditiva, da coordenação motora, da criação e das evidências da escrita espontânea, percebendo-os como forma de comunicação.

Neste processo, torna-se fundamental que a criança tenha boas referências a partir das rotinas de leitura iniciadas na Educação Infantil. Ao conhecer diferentes histórias, as crianças aprimoram o gosto por ouvi-las, reconta-las e pensarem em seus próprios textos.

O desafio está em ensinar a criança, desde a Educação Infantil, a exercer a autonomia sobre a língua materna, a compreender e se apropriar da leitura, da escrita e das características dos gêneros textuais, sabendo usá-los em suas formas sociais.

Quando ingressam no Ensino Fundamental, os estudantes encontram- se em processo de aquisição da escrita. Portanto, o planejamento das práticas pedagógicas deve considerar as funções e o funcionamento da escrita, bem como as condições nas quais ela é produzida, vinculadas às situações reais e significativas de uso da linguagem, sobretudo da linguagem escrita.

Quando são propostas situações de escrita os estudantes mobilizam e constroem conhecimentos acerca da língua, o que favorece a alfabetização e a apropriação de diferentes linguagens que possibilitam a ampliação das práticas de letramento.

Nas práticas de produção textual, na Educação Infantil, as crianças são incentivadas a realizar escritas espontâneas e a participar de produções textuais por meio de escritas coletivas (o professor como escriba), e no Ensino Fundamental, as práticas de produção textual, acontecem de três maneiras: escrita coletiva (o professor como escriba), escrita em agrupamentos e escrita autônoma.

5 PRÁTICAS ESSENCIAIS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

5.1 A ROTINA NO PLANEJAMENTO DE AULAS

O planejamento semanal é um instrumento organizador do tempo e da prática pedagógica. Na Educação Infantil, o planejamento pedagógico deverá, necessariamente, contemplar quatro momentos:

a) OPTATIVAS: Situações do dia a dia em que a criança escolhe como e com o que brincar. O ambiente é planejado e preparado para estes momentos de forma que favoreça a autonomia da criança;

b) CONDUZIDOS: Momentos planejados pelo professor, no intuito de conduzir o grupo ampliar o repertório cultural, artístico-literário e imagético. Ocorrem por meio de contação de histórias, passeios, expedições, jogos, brincadeiras, instrumentos cantados, músicas, danças entre outros;

c) ATENÇÃO COLETIVA: Momentos coletivos de pesquisas, investigações, estudos, provocações, construções, registros entre outros;

d) ATENÇÃO PESSOAL: São experiências proporcionadas durante o percurso educativo, relacionadas ao acolhimento, higiene, alimentação e repouso.

Os quatro momentos são planejados e organizados dentro do contexto educativo, inseridos nas constituintes do planejamento semanal do professor e conforme as orientações do Sistema Municipal de Ensino.

No Ensino Fundamental, a rotina diária deverá ser elaborada visando incentivar a interdisciplinaridade, privilegiando momentos relacionados às práticas de comunicação, de escrita e de leitura.

Nesta organização, consideram-se:

a) ATIVIDADES PERMANENTES: Necessitam de uma constância por serem indispensáveis para que a criança perceba a organização da rotina no tempo, a reflexão sobre o sistema de escrita e o desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático, como: chamada, agenda do dia, leitura compartilhada, calendário entre outros;

b) ATIVIDADES SEQUENCIADAS: Planejadas em uma sequência, organizadas por meio de projetos ou sequências didáticas, o que segue depende do que foi planejado e realizado anteriormente. Os dois momentos são planejados e organizados dentro do tempo de aula, inseridos no planejamento quinzenal do professor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

Modelo de Rotina Pedagógica semanal

Período: À Turno Classe

Segunda Feira		Terça Feira		Quarta Feira		Quinta Feira		Sexta Feira	
Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐	
Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐	
Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐	
Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐	
Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐		Realizado ☐	

Visto da Coordenação Pedagógica -_____

O ambiente escolar deve ser preparado visando os vários contextos, de modo a garantir um ambiente agradável, rico em estímulos e favorável às novas descobertas e aprendizagens, tendo o estudante como protagonista desta construção.

Quando organizado de forma contínua, conforme o planejamento das práticas pedagógicas cotidiana e tendo o gênero textual como eixo central, torna-se uma, ferramenta fundamental no processo de alfabetização e letramento.

Os estudantes devem participar da elaboração do ambiente alfabetizador colaborando de forma crítica e reflexiva, tendo nas paredes da sala de aula recursos para pesquisas e práticas sociais que poderão ser usadas em outros contextos de realidade.

O olhar atento em relação aos objetos, materiais e suportes de escritas que estão expostos no ambiente, seja na sala referência ou demais espaços da escola, necessitam dialogar com a sequência didática, vivências e experiências desenvolvidas em cada momento do processo de alfabetização.

5.3 - O USO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

O planejamento de aulas deverá prever a utilização de materiais pedagógicos diversificados, desafiadores, acessíveis e significativos, de modo que todos os estudantes tenham iguais condições de participar e desenvolver as atividades propostas.

Como ação contínua, interligada ao currículo e à formação continuada, a preparação de materiais de qualidade, quando adaptada à proposta pedagógica da Rede de Ensino, são ferramentas importantes que potencializam as aprendizagens. Por meio da utilização adequada dos materiais didático-pedagógicos, o professor consegue coletar informações, fazer reflexões e pensar em novas possibilidades que contribuam para o desenvolvimento das habilidades condizentes com o processo individual do estudante.

5.4 - A EQUIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

A equidade é um princípio essencial para garantir que todos os estudantes, sem exceção, tenham as mesmas oportunidades de acesso ao currículo.

O conceito de equidade refere-se ao reconhecimento e valorização da pluralidade, uma vez que cada estudante possui características e necessidades próprias que demandam o planejamento de práticas pedagógicas que assegurem o direito de acesso ao currículo de forma igualitária.

Neste sentido, torna-se imprescindível a utilização de diferentes ferramentas e a flexibilização do currículo para a efetivação de práticas pedagógicas que acolham, promovam e atendam às diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Diante deste contexto, o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), definido como uma “abordagem que visa minimizar as barreiras metodológicas de aprendizagem”, é uma referência para o professor na elaboração do planejamento, uma vez que “possibilita a utilização de diversos meios de representação do conteúdo, de execução e de engajamento na tarefa” (Ribeiro e Homato,

2018, p.125). Prais (2016), destaca três questionamentos que são pontos de partida para a elaboração de um planejamento com base no DUA:

- **O "que da aprendizagem":** o conteúdo está sendo apresentado de diferentes formas?
- **O "como da aprendizagem"**: durante a realização das atividades, são possibilitadas aos estudantes diferentes maneiras de expressar aquilo que sabem ou que estão aprendendo do conteúdo?
- **O "por que da aprendizagem":** de qual forma é possível estimular e despertar o interesse e a motivação para o envolvimento dos estudantes?

Na prática, compete ao professor a elaboração de planejamento que contemple diferentes formatos e maneiras de acesso ao conteúdo, de modo a potencializar a participação e aprendizagem de todos os estudantes.

Quadro 3 - Orientações e Pontos de Observação

AÇÃO	O QUE FAZER?	POR QUE FAZER?	COMO FAZER?
Representação do Conteúdo	Apresentar os conteúdos em diferentes formatos.	As crianças diferem nos seus interesses e nas formas como podem ser envolvidas e motivadas para aprender. Como não existe um único meio de envolvimento e de motivação, é essencial implementar diferentes ações para envolver e motivar as crianças para a aprendizagem.	Apresentar o conteúdo de diferentes maneiras e meio alternativos que permitam maior clareza e compreensão: , texto impresso, vídeos, imagens, exposição oral [...], no sentido de promover ampliar às possibilidades de compreensão do estudante.
Execução	Diversificar os modos como as crianças podem expressar o que sabem.	Os estudantes diferem no modo como percebem e compreendem a informação que recebem, a exemplo dos estudantes com deficiência visual e auditiva.	Disponibilizar e dar alternativas para que as atividades, com o mesmo objetivo, sejam realizadas por escrito, desenho, áudio, esquemas, exposição oral, com consulta e com flexibilização de tempo.

Engajamento com a tarefa	Estimular o interesse e a motivação por aprender.	Os estudantes diferem no modo como podem participar nas situações de aprendizagem e de expressar o que sabem. Algumas podem ser capazes de se expressar bem por meio da fala, mas não por meio da escrita, ou vice-versa.	Articulada às duas questões anteriores, trata-se de possibilitar aos estudantes a utilização de processos e meios diversificados que permitam a participação nas situações de aprendizagem, bem como a manifestação das competências adquiridas.

Fonte: Nunes e Madureira (2015); Prais (2016).

É responsabilidade de todos garantir que o estudante se alfabetize até ao fim do 2º ano. Eliminar toda e qualquer barreira que possa impedi-lo de atingir suas expectativas de aprendizagem desafia o professor a repensar, continuamente, sua prática pedagógica de modo a contemplar em seu planejamento diferentes formas, recursos e estratégias que o auxiliarão no processo de ensino e de aprendizagem

5.5 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico visa auxiliar nas ações, orientar o planejamento dos professores, monitorar o sistema de ensino, avaliar programas, projetos e ações educacionais, apoiar e fundamentar as tomadas de decisão em intervenções pedagógicas, redefinindo objetivos e metas.

O acompanhamento pedagógico se dará por meio de diferentes ações desenvolvidas e articuladas entre os profissionais que atuam na Secretaria de Educação e das equipes diretivas e pedagógicas das escolas. Dentre as principais ações estão:

- Reuniões de planejamento e alinhamento entre as equipes da Secretaria de Educação e das equipes diretivas e pedagógicas das unidades de ensino;
- Acompanhamento periódico das práticas de alfabetização e letramento desenvolvidas nas unidades de ensino;
- Observação do ambiente alfabetizador e da prática do planejamento com feedback e sugestões de materiais e fundamentação teórica (Formação in loco);

- Registro em planilhas e/ou instrumentos para acompanhamento das aprendizagens dos estudantes;
- Utilização dos resultados da avaliação como instrumento para planejamentos posteriores;
- Formação de professores nas modalidades presenciais e online síncronas e/ou assíncronas;
- Formação das equipes diretiva e pedagógica para interpretação adequada de resultados da avaliação;
- Observação das aulas na Educação Infantil e Ensino Fundamental pelas equipes diretivas, pedagógicas e Supervisores com devolutivas aos professores visando a melhoria das práticas pedagógicas;
- Monitoramento da aprendizagem dos estudantes por meio dos acompanhamentos das avaliações e nas discussões dos Pré-Conselhos e Conselhos de Classe visando o replanejamento das aulas.

5.6 - AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo construtivo fundamental que deve adequar-se aos objetivos de aprendizagem, intencionalidade pedagógica da etapa da Educação Infantil e habilidades e expectativas de aprendizagem a partir do currículo do Ensino Fundamental.

Na etapa da Educação Infantil, a avaliação visa o desenvolvimento integral da criança, valorizando as descobertas, conquistas e progressos de aprendizagem. A avaliação deve ser realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental (Brasil, 2010).

A Secretaria da Educação do Município de Nova Aliança compreende a avaliação como uma ferramenta que deve proporcionar reflexão e tomada de posicionamentos por parte dos profissionais da instituição educacional, principalmente os professores, como evidencia Freire (1993, p.14): “avaliar implica, quase sempre, reprogramar, retificar”.

A Lei nº 9.394/96, que estabelece diretrizes e bases para a educação básica, dispõe, em seu artigo 31, itens I e V:

A Educação Infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I – avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento aprendizagem da criança.

Sendo assim, é das instituições de educação infantil, a responsabilidade de organizar procedimentos para acompanhar o trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças, “sem objetivo de seleção, promoção ou classificação” (Resolução nº 5/2009), utilizando, para isso, a observação crítica, criativa e contínua, além de instrumentos variados de registro e documentação.

É importante ressaltar que ao avaliar, o educador também deve promover uma auto avaliação e uma autorreflexão sobre que tipos de experiências está oportunizando às crianças, e se essas experiências levam em consideração os desejos, interesses e necessidades delas, além de promoverem aprendizagens e desenvolvimento integral.

Outro ponto fundamental da avaliação na educação infantil é a relação que se deve estabelecer com as famílias das crianças através de diferentes formas de registros, que priorizem compartilhar as histórias individuais e coletivas que seus filhos estão vivenciando em sua vida escolar.

Para que tal objetivo seja alcançado se faz necessária a sistematização de registros construídos de forma significativa do que a criança está vivendo no ambiente escolar. Esses registros devem procurar acompanhar a história percorrida, em grupo e individualmente, de forma a colaborar para a reflexão do professor sobre sua prática.

Além dos instrumentos sugeridos pela Secretaria Municipal da Educação de Nova Aliança (relatórios individuais e fichas avaliativas), os educadores também podem usar sua criatividade na elaboração de novas formas de registrar suas observações sobre e com as crianças, como por exemplo, vídeos, fotos, as próprias produções das crianças, os relatos orais das mesmas, portfólios, relatórios coletivos da turma, entre outros.

Registro de observação da criança: realizado na forma de anotações diárias pelo professor, juntamente com as demais documentações pedagógicas, fornecerá subsídios para a posterior elaboração dos relatórios semestrais. Os registros devem ser produzidos no dia a dia, de modo rápido e prático, no sentido de permitir a memória dos fatos vividos pela criança. Para isso, é necessário que esses registros sejam datados e, posteriormente, que sejam acrescidos, complementados com a percepção do professor sobre os fatos observados. Tal orientação se faz fundamental para que as informações evidenciem o percurso escolar da criança e ganhem projeção, a partir do olhar atento do professor, e não se percam na memória. Os registros sobre a criança e sobre a prática pedagógica necessitam ser realizados com frequência, preferencialmente um registro mensal de cada criança, tendo ao final da semana o registro de todas as crianças da sua turma. Vale ressaltar que os fatos ocorridos com determinadas crianças que não estão no foco da observação diária e que chamem a atenção, também podem ser registrados. Cada professor utiliza a forma do registro no espaço destinado no Caderno de Registro Diário.

Referencial de Monitoramento da Escrita e do Desenvolvimento da Aprendizagem da Criança: é um instrumento de acompanhamento da criança para registro do desenvolvimento e aprendizagem de forma objetiva. Nele, ao **final do bimestre**, o professor irá indicar as aprendizagens desenvolvidas e em construção pelas crianças, com base nas observações realizadas e registradas no **Caderno de Registro Diário do Professor da Educação Infantil**. Estes registros subsidiarão a elaboração dos relatórios semestrais que contêm a descrição do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e as intervenções realizadas pelo professor.

A partir das experiências descritas nas DCNEI (BRASIL, 2009), a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Nova Aliança e na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), foram sugeridas aprendizagens a serem possibilitadas pelo professor na prática pedagógica com as crianças. No entanto, deve-se considerar que as crianças possuem ritmos de aprendizagem e desenvolvimento diferenciados, peculiares a cada uma delas, conforme a sua história de vida e as oportunidades que lhes são oferecidas pela instituição educativa. Nesse sentido, compreende-se que a aprendizagem é um processo dinâmico que depende das interações estabelecidas entre os sujeitos envolvidos, a participação ativa do adulto na mediação dos processos de consolidação das aprendizagens.

Portanto, seguem as legendas para auxiliar o professor na indicação da situação de aprendizagem da criança.

LEGENDA	DEFINIÇÃO	COMENTÁRIO
	Realiza	Indica que a criança já possui a referida aprendizagem como desenvolvimento real. Isto é, indica aquilo que a criança consegue realizar sozinha em determinadas atividades ou ações.
	Realizada Parcialmente	Indica que a criança depende do professor ou de outra criança que possua a aprendizagem já consolidada para realizar determinadas atividades ou ações.
	Não Realiza	Indica que a criança ainda não consegue realizar determinadas atividades ou ações.

A partir dos procedimentos de avaliação (registros de observações, registros de acompanhamento, relatórios) que indicam a situação da criança no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, conforme sua faixa etária, o professor deve criar estratégias que ampliem o desenvolvimento da criança, atuando nas aprendizagens que estão em processo de consolidação.
A socialização do Registro de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança com as respectivas famílias deve ocorrer até 30 dias corridos a partir da data de conclusão dos registros, prevista no calendário do ano letivo de 2024. No final do ano letivo, esse instrumental deverá ser entregue às famílias, cabendo à instituição providenciar uma cópia para ser arquivada na pasta da criança.

Elaboração do Relatório do Aluno Anual: os registros acima descritos deverão ser sistematizados no relatório anual, contendo a síntese das análises, das interpretações, das reflexões, dando visibilidade ao **percurso escolar da criança** e ao **trabalho do professor**. O relatório do professor sintetiza as informações coletadas por meio de diversos outros registros, como as produções das crianças - desenho, escrita, pintura, modelagem, fotografia - que ampliam significativamente o olhar do professor sobre a criança.

O professor, ao sintetizar o entendimento sobre o processo vivido pela criança, apresenta-se como parte desse processo, numa ação reflexiva, desvelando também o trabalho pedagógico desenvolvido. Para isso, é necessário conter no relatório anual a observação crítica das atividades,

das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, assim como das suas falas, das descobertas e das conquistas a partir das diversas experiências vivenciadas na instituição educacional, segundo as DCNEI (BRASIL, 2009). Compreendendo que cada criança apresenta peculiaridades no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, o relatório deve considerar o dinamismo desse processo, relatando os fatos cotidianos significativos e que expressem os progressos, as dificuldades, as reações, os sentimentos das crianças. Esse relatório deverá ser entregue no planejamento ao professor vigente da sala, para conhecimento do desempenho escolar da criança e do trabalho realizado na instituição.

Vale ressaltar que nos casos de substituição do professor em qualquer período do ano letivo, este deverá elaborar os relatórios das crianças antes de ausentar-se, bem como preencher registros de acompanhamento, visto que participou do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança durante aquele período e é conhecedor dele. Mesmo que o bimestre ou semestre não tenha sido concluído, a elaboração dos relatórios é imprescindível para socialização dos conhecimentos acerca da criança com o novo professor da turma, assim como para situá-lo na trajetória escolar de cada criança e da turma da qual fará parte.

A avaliação das crianças com deficiência deverá ser feita por meio de relatórios, respeitando e considerando as especificidades da deficiência.

Almeja-se que as práticas de registro e de documentação pedagógica presentes nas instituições de educação infantil sejam aprimoradas por meio da produção e organização da memória das conquistas das crianças, bem como da valorização do trabalho docente ao evidenciar o seu percurso formativo na turma.

Acompanhamento da escrita – Etapa I e II: para acompanhar o processo de escrita do nome pela criança da educação infantil, a SME, em parceria com as instituições escolares, realiza o acompanhamento da aprendizagem do nome próprio com as crianças da Etapa II. Esse acompanhamento consiste na ação pedagógica cotidiana de avaliar o percurso da aprendizagem da escrita/leitura do nome próprio pelas crianças desde a inserção delas na instituição educativa. O instrumental tem como objetivo registrar o percurso evolutivo das aprendizagens das crianças sobre o seu nome de acordo com as atividades vivenciadas no cotidiano do trabalho pedagógico realizado, levando em consideração a identidade, a expressão e o processo de escrita do nome, sem a necessidade de um momento exclusivo para isso. Esse registro possibilita a reflexão sistemática pelos(as) professores(as) sobre sua prática em relação aos processos de leitura e

escrita na educação infantil, bem como o desenvolvimento de ações que promovam a aprendizagem do nome próprio como um direito da criança.

Quadro 4 - Instrumentos Avaliativos da Educação Infantil

INSTRUMENTO	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
Sondagem Diagnóstica de Entrada (ADE)	O objetivo da ADE é mapear o nível de conhecimento prévio, as habilidades já desenvolvidas e as principais lacunas de aprendizagem dos estudantes. Ela funciona como um "ponto de partida", guiando o planejamento do professor para adaptar o ensino às necessidades reais da turma	São diferentes instrumentos: Rodas de conversa, Jogos e brincadeiras, Sondagem de escrita e desenho, Leitura e música	Alunos dos Maternais e Pré-escola I e II	Unidade Escolar, Professores	Início do Ano Letivo
Avaliação Diagnóstica de Aprendizagens da Educação Infantil	O objetivo é mapear o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional da criança, servindo como ponto de partida para o planejamento do professor. Baseie-se nos **Campos de Experiência** da BNCC e no Currículo Oficial	Utilizar instrumentos lúdicos para cada Campo de Experiência, utilizando os níveis de proficiência – Superficial, Estratégica e Profunda	Alunos da Pré-escola I e II	Unidade Escolar, Professores	Bimestral
Sondagem Diagnóstica Hipótese de Escrita	Identificar a hipótese de escrita visando seleção de atividades e metodologias para a alfabetização	O processo consiste no ditado de palavras de um mesmo campo semântico, seguido da escrita de uma frase e leitura	Alunos da Pré-escola I e II	Unidade Escolar, Professores	Bimestral

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

Avaliação Diagnóstica de Aprendizagens da Educação Infantil - Bimestral			
Tem função de avaliar os alunos de acordo com os níveis alcançados de aproveitamento e rendimento escolar previamente estabelecido no Currículo Oficial			
Data Prevista:		Quantidade de questões	15 questões

Composição da Avaliação						
Elaborar 3 questões de cada Campo de Experiência, utilizando os níveis de proficiência – Superficial, Estratégica e Profunda						
Campo de Experiencia	Questão 01	Questão 02	Questão 03			
	Superficial	Estratégica	Profunda	Realiza	Realizada Parcialmente	Não Realiza
	Descrever as Habilidades mobilizadas para a resolução da questão	Descrever as Habilidades mobilizadas para a resolução da questão	Descrever as Habilidades mobilizadas para a resolução da questão			
O EU, O OUTRO E O NÓS						
CORPO, GESTOS E MOVIMENTO						
TRAÇOS, SONS, NÚCELOS E FORMAS						
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO						
ESPAÇOS, TEMPOS, DETALHES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES						

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

MODELO DE RELAT´ÓRIO - Referencial de Monitoramento do desenvolvimento do aluno

SÉRIE **ETAPA II**

Não Realiza | Realiza parcialmente | Realiza

Área		Síntese das aprendizagens nas áreas de conhecimento	Bimestre			
			1º	2º	3º	4º
Formação pessoal e social	Conhecimento de si	Diz o nome próprio e o apelido.				
		Identifica relações de parentesco (mais próximos).				
		Conhece e utiliza o seu símbolo no cabide.				
		Identifica características do seu corpo.				
		Compara-se fisicamente com os colegas.				
		Identifica e compreende a função de algumas partes do corpo.				
		Diz o nome completo e a Freguesia.				
		Refere o mês e o dia do seu aniversário.				
		Compreende as funções dos órgãos dos sentidos.				
		Tem confiança em si mesmo.				
		Explica o porquê de suas preferências.				
		Diz a morada completa.				
		Identifica partes do corpo no espaço gráfico.				
		Reconhece os objetos.				
		Tem noção global e segmentar do esquema corporal.				
		Aceita pequenas frustações.				
Formação Pessoal e Social	Autonomia	Está familiarizado com as rotinas diárias.				
		Sabe ir buscar o que necessita.				
		Começa um trabalho sozinho.				
		Executa um trabalho até o fim.				
		Despe e veste algumas peças de roupa.				
		Executa uma tarefa sem ajuda do adulto.				
		Consegue ser responsável por uma tarefa.				
		Priva-se das atividades livres para acabar um trabalho.				
		Abotoa e desabotoa peças de roupa.				
		Calça-se corretamente.				
		Colabora numa atividade com outras crianças sem supervisão.				
		Orienta um jogo em pequeno grupo.				
		Identifica avesso e direito da roupa.				
		Dá laços no sapatos.				
		Conhece suas potencialidades, de forma a aumentar a alto-estima.				
	Relação com os outros	Eleges os seus próprios amigos.				
		Exprime seus sentimentos de zanga, alegria e carinho.				
		Chama a atenção apenas quando necessita.				
		Segue as regras de jogos de grupo, dirigidos por adultos.				
		Relaciona-se com todas as crianças.				
		Respeita os elementos do grupo e as regras da sala.				
		Coopera com outras crianças de forma associada.				
		Participa nas tarefas de grupo sugerindo e planeando.				
		Toma iniciativas.				
		Adapta-se a novas situações e reage perante elas positivamente.				
		Espera, com atenção, a sua vez de falar e de participar nas atividades.				
		Supera uma situação de conflitos com os colegas.				
		Cumpre as regras de convivência social por iniciativa própria.				
		Segue as regras dos jogos dirigidos pelos colegas.				

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Área		Síntese das aprendizagens nas áreas de conhecimento	Bimestre 1º	2º	3º	4º
Conhecimento de mundo	Meios e Cultura	Conhece as dependências, materiais e pessoas que trabalham na Escola.				
		Identificam os membros da família e as funções que desempenham.				
		Descreve a sua casa atendendo ao aspecto exterior				
		Conhece/interpreta as <<festas<< da comunidade, durante este período.				
		Conhece a evolução da habitação ao longo do tempo.				
		Identifica diferentes profissões e utensílios com elas relacionados.				
		Reconhece a importância das profissões para a comunidade.				
		Nomeia diferentes tipos de transporte.				
		Fala, por iniciativa, de outras vivências.				
		Sabe da existência de outros meios (ilhas e países).				
		Compara os nossos costumes com os dos outros.				
		Conhece os serviços e instituições da localidade, com carácter social.				
		Revela conhecer noções básicas de segurança (em casa e na rua).				
	Ciências	Apercebe-se das diferentes condições atmosféricas.				
		Diz o nome da estação do ano em que se encontra.				
		Nomeia os dias da semana.				
		Conhece a evolução da alimentação ao longo do tempo.				
		Reconhece a importância de uma boa alimentação.				
		Reconhece as necessidades/utilidades de algumas plantas e animais.				
		Apercebe-se das diferentes fases da vida dos seres vivos.				
		Identifica a água nos diversos estados.				
		Conhece os malefícios da poluição.				
		Tem consciência do carácter cíclico de alguns fenómenos.				
		Identifica as quatro estações do ano.				
		Compreende a importância de reduzir, reutilizar e reciclar.				
		Conhece diferentes fontes de luminosidade.				
		Conhece a importância do ar, suas manifestações e consequências.				

Área		Síntese das aprendizagens nas áreas de conhecimento	Bimestre 1º	2º	3º	4º
Expressão e Comunicação	Linguagem Oral	Relata experiências diárias.				
		Pergunta o significa das palavras novas.				
		Põe em ordem e conta uma história de 3 a 5 cartões.				
		Compreende adivinhas simples.				
		Descreve ações pormenorizadas numa imagem.				
		Responde a perguntas com uma explicação lógica.				
		Reconta uma história, com ajuda, sem auxílio de ilustração.				
		Explica o significa de algumas palavras.				
		Utiliza diferentes recursos com uma determinada intenção comunicativa.				
		Exprime-se oralmente com progressiva autonomia e clareza.				
		Localiza as ações de uma história no tempo e no espaço.				
		Diz se duas palavras rimam ou não.				
		Emprega corretamente ontem, hoje e amanhã.				
		Cumpre duas ordens não relacionadas.				

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

	Linguagem escrita	Vira as folhas de um livro uma a uma.				
		Reproduz grafismos simples.				
		Copia seu primeiro nome.				
		Representa graficamente uma história.				
		Reproduz grafismos mais complexos.				
		Identifica em livros as letras do seu nome.				
		Diferencia números e letras.				
		Participa na elaboração de convites ou de comunicações.				
		Escreve o seu nome sem copiar.				
		Faz preensão correta do lápis sobre o papel.				
		Faz grafismos em série.				
		Reconhece algumas palavras escritas.				
		Aplica o sentido da escrita.				

Área		Síntese das aprendizagens nas áreas de conhecimento	Bimestre 1º	2º	3º	4º
Expressão e Comunicação	Matemática	Aponta para mais/ menos; muitos/ poucos e nenhum; cheio/vazio.				
		Reconhece objetos inteiros e metades.				
		Faz conjuntos e classificações.				
		Sabe quantos elementos tem um par.				
		Conta mecanicamente até dez.				
		Discrimina objetos pela textura e espessura.				
		Reconhece linha aberta/fechada.				
		Identifica e nomeia círculo e triângulo.				
		Conta mecanicamente até o vinte.				
		Nomeia posições- Primeiro, Segundo, terceiro e último.				
		Identifica e nomeia quadrado e retângulo.				
		Realiza correspondência até 10.				
		Faz seriações.				
		Discrimina objetos pela tamanho, altura e comprimento.				
		Tem a noção de leve, pesado: grosso, fino; largo, estreito.				
		Agrupa e conta até nove objetos (relaciona quantidade, gráfica).				
	Expressão Motora	Agarra uma bola só com uma mão.				
		Toca com o polegar em cada um dos outros dedos.				
		Salta a pé coxinho, com equilíbrio.				
		Memoriza e realiza percursos simples.				
		Participa durante a atividade.				
		Anda numa trave para a frente e para trás e para os lados , com equilíbrio.				
		Salta de uma altura de 40 cm.				
		Lança e pontapeia uma bola para um alvo específico.				
		Dribla uma bola.				
		Distingui direita/ esquerda em si mesma.				
		Salta em comprimento cerca de 70 cm.				
		Salta e anda à roda sobre um pé.				
		Coordena os movimentos para saltar à corda.				
		Mantém o equilíbrio em atitudes estática e dinâmicas.				

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Área		Síntese das aprendizagens nas áreas de conhecimento	Bimestre			
			1º	2º	3º	4º
Expressão e Comunicação	Expressão Dramática	Brinca desempenhando o papel de um adulto.				
		Cria os seus próprios jogos.				
		Mima situações simples.				
		Diz frases de várias formas, de modo isolado e combinado.				
		Varia a velocidade e intensidade da voz.				
		Representa diferentes emoções.				
		Participa na representação de uma história.				
		Orienta-se a partir de referências visuais.				
		Produz sons de ações que lhe são pedidas.				
		Compreende as mensagens expressas por gestos.				
		Mima Situações mais Complexas				
		Coordena o seu papel com o de outras crianças				
		Improvisa Diálogos				
		Inventa pequenas histórias				
		Representa com á vontade para um público diferente do habitual				
	Expressão Plástica	Manuseia Corretamente diferentes materiais e utensílios				
		Organiza o trabalho de acordo com o espaço previamente delimitado				
		Identifica e nomeia as cores primárias				
		Representa a figura humana				
		Efetua recortes simples				
		Representa criando as suas próprias formas				
		Faz Composições a partir de uma determinada forma				
		Representa objetos e elementos da natureza				
		Identifica e nomeia as cores secundárias				
		Diversifica a utilização de materiais criações				
		Discrimina imagens e objetos de acordo com cores e tonalidades				
	Expressão Musical	Completa um desenho e imagens com lacunas				
		Inventa novos objetos utilizando matérias de desperdícios				
		Canta em duo para público diferente do habitual				
		Reproduz e conhece a proveniência de sons (objetos musicais ou outros)				
		Participa em coreografias mais elaboradas				
		Diferencia ruídos longos ,curtos ,fortes e suaves				
		Reproduz batimentos rítmicos				
		Diz rimas e lengalengas com entonação				
		Acompanha o ritmo das canções (instrumentos ,batimentos e gestos)				
		Inventa canções				
		Adapta o seu movimento a mudanças de rítimos				

Na etapa do Ensino Fundamental, a avaliação tem por finalidade constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento das práticas pedagógicas, considerando as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem.

Alguns aspectos destacados no o Regimento Escolar das Unidades de Ensino do Sistema Municipal sobre a avaliação no Ensino Fundamental:

No Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, a aprovação ocorrerá ao fim do ano letivo, desde que atendidos os critérios da avaliação do desempenho escolar;

Os resultados das avaliações devem ser registrados regularmente;

Os resultados bimestrais e finais da avaliação devem ser expressos por meio de notas, que variam de 1,0 a 10,0.

Para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes são realizadas avaliações (diagnóstica, formativa e somativa), para identificar os avanços e dificuldades dos estudantes e planejar ações que resultem na melhoria na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Além das Avaliações internas, a Rede Municipal de Ensino deverá contar também com a aplicação das Avaliações:

- Plataforma CNCA – COMPROMISSO NACIONAL DA CRIANÇA ALFABETIZADA – para todos os anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- PARC – FLUENCIA LEITURA para os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- Plataforma ELEFANTE LETRADO – Avalição de Fluência Leitura - para todos os anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais;

Quadro 0 5 - Instrumentos Avaliativos do Ensino Fundamental

INSTRUMENTO	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
Sondagem Diagnóstica de Entrada (ADE)	O objetivo da ADE é mapear o nível de conhecimento prévio, as habilidades já desenvolvidas e as principais lacunas de aprendizagem dos estudantes. Ela funciona como um "ponto de partida", guiando o	São diferentes instrumentos: provas/testes, produções textuais,	Alunos do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental	Unidade Escolar, Professores	Início do Ano Letivo

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

	planejamento do professor para adaptar o ensino às necessidades reais da turma				
Sondagem **Diagnóstica Hipótese de Escrita**	Identificar a hipótese de escrita visando seleção de atividades e metodologias para a alfabetização	O processo consiste no ditado de palavras de um mesmo campo semântico, seguido da escrita de uma frase e leitura	Alunos do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental	Unidade Escolar, Professores	Bimestral
Avaliações FORMATIVAS para a Aprendizagem	Tem como propósito monitorar e acompanhar o progresso dos estudantes ao longo do processo de aprendizagem, oferecendo devolutivas frequentes que retroalimentem o planejamento pedagógico.	Apresentações, trabalhos individuais e em grupos, portfólios, pesquisas, projetos e atividades em sala que promovam a interação e a aplicação prática do aprendizado;	Alunos do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental	Unidade Escolar, Professores	Durante todo o Bimestre
Avaliações ATITUDINAIS para a Aprendizagem	Mede competências socioemocionais, valores e comportamentos (como ética, empatia, responsabilidade e trabalho em equipe). Em vez de focar no "saber" teórico ou prático, ela observa *como* o aluno age e interage durante o processo de aprendizagem	Como não é possível medir atitudes com provas tradicionais, utilizar Critérios e métodos focados na observação e reflexão contínua. Utilizar escalas qualitativas ou rubricas descritivas para acompanhar a evolução.	Alunos do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental	Unidade Escolar, Professores	Durante todo o Bimestre
Avaliações SOMATIVAS para a Aprendizagem	Seu principal objetivo é identificar o desempenho final dos estudantes, oferecendo-lhes uma oportunidade justa de demonstrar o que aprenderam e são capazes de realizar. Para cumprir esse propósito, é essencial que as avaliações somativas sejam projetadas para refletir claramente as expectativas de aprendizado estabelecidas para cada etapa escolar.	São diferentes instrumentos: provas/testes, produções textuais,	Alunos do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental	Unidade Escolar, Professores	Final do Bimestre
Avaliações PLATAFORMA CNCA	A Avaliação do CNCA é uma iniciativa do MEC para monitorar a alfabetização de crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é garantir a	Prova objetiva de múltiplas escolha FLUENCIA - Gravações dos alunos	Alunos do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental	Unidade Escolar, Professores	1ª, 2ª E 3ª AVALIAÇÕES que antecedem as Avaliações Externas.

	alfabetização na idade certa (até o 2º ano) por meio de avaliações formativas e periódicas em Leitura, Escrita, Fluência e Matemática.				
Avaliações de FLUENCIA LEITORA CAED PARC	Verifica a capacidade do estudante de ler palavras, pseudopalavras e textos no ritmo adequado. Ela diagnostica se o aluno é pré-leitor, leitor iniciante ou fluente, permitindo intervenções rápidas no processo de alfabetização.	Gravações dos alunos são feitas individualmente por meio de aplicativos educacionais (como o sistema do CAEd) e analisadas por professores.	Alunos do 2º ano do Ensino Fundamental	Unidade Escolar, Professores	ENTRADA E SAÍDA
Avaliações Externas - Estaduais	Estadual – SARESP avaliação do 5º ano: diagnosticar a Educação Básica e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Território - Avaliação do 2º ano: prover garantias da alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental	Prova objetiva de múltiplas escolha	Alunos do 2º e 5º ano	Federação e Território	Anual
Avaliações Externas - Territoriais e Nacionais	Nacional – SAEB avaliação do 5º ano: diagnosticar a Educação Básica e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Território - Avaliação do 2º ano: prover garantias da alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental	Prova objetiva de múltiplas escolha	Alunos do 2º e 5º ano	Federação e Território	Bianual

Critérios da Avaliação Contínua - Atitudinal

Itens	Descritor
Pontualidade	O Aluno é pontual, chega sempre no horário marcado, sem atrasos.
Assiduidade	O Aluno não falta às aulas, tem frequência regular.
Comportamento	O Aluno cumpre com o Regimento Interno, Normas de convivência e contratos pedagógicos estabelecidos pelo professor.
Empenho	O Aluno é empenhado em desenvolver as atividades propostas, sendo sempre proativo.

Material	O aluno é organizado, sempre traz o material solicitado pelo professor para desenvolver as atividades escolares. Tem os materiais completos.
Tarefas	O aluno faz todas as tarefas solicitadas pelo professor
Trabalhos Escolares	O aluno entrega todos os trabalhos bimestrais e outros solicitados pelo professor
Solidariedade	O aluno é solidário com todos os membros da comunidade escolar em que esta inserido
Respeita opinião	O aluno respeita a opinião dos colegas nas mais diversas situações problemas cotidianas.
Participação nos trabalhos em grupo	O aluno participa ativamente nos trabalhos em grupo, sabe conviver e dividir tarefas com os colegas; É dinâmico.
Expressão e defesa de opiniões	O aluno expressa e defende sempre suas opiniões para o grupo com clareza e argumentos embasados no conhecimento científico.
Superação das dificuldades	O aluno supera as dificuldades diante das situações problemas propostas pelo professor em sala de aula, tarefas e trabalhos escolares.
Autonomia	O aluno tem autonomia em resolver as situações problemas e atividades oferecidas pelo professor.
Participação oral	O aluno participa oralmente da aula, opinando, faz suposições e constatações sobre os conteúdos estudados. É dinâmico. Faz colocações criativas e claras.
Participação escrita	O aluno faz registros das aprendizagens adquiridas nas aulas, bem como os exercicios dos cadernos do aluno, livros e outros. Registra os raciocínios e conclusões. Faz todas as atividades na sala de aula.
Atenção	O aluno é sempre atento às atividades desenvolvidas em sala de aula ou fora dela, prestando atenção e participando de forma satisfatória e protagonista.
Intervenção	Faz intervenções pertinentes sobre os assuntos abordados nas aulas

Critérios da Avaliação Formativa

Avaliação Formativa – Procedimental - Bimestral	
Avaliação Formativa/Procedimental Tem função de controlar, devendo ser realizada durante todo o período, com o intuito de verificar se os alunos estão alcançando os objetivos propostos anteriormente. Visa avaliar se o aluno domina gradativamente cada etapa da aprendizagem, antes de avançar para outra etapa subsequente de ensino-aprendizagem	
Tipo de Trabalho Bimestral:	☐ Individual ☐ Duplas ☐ Trios ☐ Quartetos ☐ Outros
Gênero Textual:	
Conteúdo desenvolvido:	

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Objetivos a serem alcançados no final do percurso formador	Conteúdos que serão desenvolvidos durante o percurso	Competências e Habilidades Contempladas durante as etapas do percurso formador		
		Grupo Observar - 30% (Fácil)	Grupo Realizar - 40% (Intermediário)	Grupo Compreender - 30% (Avançado)

Percurso formativo				
1ª Etapa	**2ª Etapa**	**3ª Etapa**	**Produção Final**	**Devolutiva**
Data prevista ____/____/2026	Data prevista ____/____/2026	Data prevista ____/____/2026	Data prevista ____/____/2026	Data prevista ____/____/2026
Descrição da Etapa a ser desenvolvida	Descrição da Etapa a ser desenvolvida	Descrição da Etapa a ser desenvolvida	Descrição da Etapa a ser desenvolvida	Descrição de como será a devolutiva
Habilidades aferidas	Habilidades aferidas	Habilidades aferidas	Habilidades aferidas	Critérios de Avaliação
Recursos a serem utilizados	Recursos a serem utilizados	Recursos a serem utilizados	Recursos a serem utilizados	Recursos a serem utilizados

Entregar bimestralmente o plano de Avaliação Formativa para apreciação da Coordenação Pedagógica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

Estrutura da Avaliação Somativa (Avaliações Bimestrais)

Procedimentos e Metodologias			
Etapa	Descrição	Data	Responsável
1ª Etapa	Elaboração da Avaliação Bimestral de acordo com os Critérios Padrão da Avaliação Somativa	Durante o bimestre, de acordo com os conteúdos previstos e dados	Docente titular de cargo ou função
2ª Etapa	Entrega da Avaliação Bimestral para apreciação da Coordenação Pedagógica	De acordo com o Cronograma de Apreciação das Avaliações Bimestrais	Docente titular de cargo ou função
3ª Etapa	Verificação dos critérios de Avaliação Somativa para garantia da melhoria da aprendizagem	De acordo com o Cronograma de Apreciação das Avaliações Bimestrais	Professores Coordenadores Pedagógicos
4ª Etapa	Caso necessário, reelaboração/ adequação da avaliação Somativa, para atender ao padrão estabelecido pelo Projeto Pedagógico da Unidade Escolar	Imediatamente, após a devolução da avaliação	Docente titular de cargo ou função
5ª Etapa	Impressão das Avaliações Bimestrais, garantindo impressão colorida, quando necessário e pontualidade para a aplicação.	De acordo com o Cronograma de Aplicação das Avaliações Bimestrais	Equipe Pedagógica da Unidade Escolar
6ª Etapa	Organização da aplicação das Avaliações Bimestrais adequando o tempo de aplicação necessário para o melhor desempenho dos alunos	De acordo com o Cronograma de Aplicação das Avaliações Bimestrais	Professores Coordenadores Pedagógicos
7ª Etapa	Aplicação das Avaliações Bimestrais, garantindo a postura de Avaliação e lisura do processo.	De acordo com o Cronograma de Aplicação das Avaliações Bimestrais	Docente em efetivo exercício de acordo com o horário de aula.
8ª Etapa	Tabulação e Mapeamento das avaliações Bimestrais para reflexão e reorganização do trabalho pedagógico do professor	Após a aplicação das avaliações	Docente titular de cargo ou função
9ª Etapa	Entrega da Tabulação e Mapeamento das avaliações Bimestrais para o acompanhamento e suporte da Coordenação Pedagógica	De acordo com a data estipulada pela coordenação Pedagógica (limite máximo – Conselho de Classe/ Série)	Docente titular de cargo ou função
10ª Etapa	Devolutiva das Avaliações Bimestrais garantindo a resolução de todas as questões com ênfase nas competências e habilidades aferidas	De acordo com a Semana de Devolutiva da Avaliação, logo após a aplicação.	Docente titular de cargo ou função

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

Avaliação Somativa - Bimestral	
Tem função de avaliar os alunos de acordo com os níveis alcançados de aproveitamento e rendimento escolar previamente estabelecido no Currículo Oficial	
Data Prevista:	
Elaboração da Avaliação Somativa	
Quantidade de questões	Seguir orientações dos Critérios de Avaliação Somativa Bimestral

Composição da Avaliação (Porcentagem de questões)		
Grupo Observar - 30% (Fácil)	Grupo Realizar - 40% (Intermediário)	Grupo Compreender - 30% (Avançado)
Habilidades aferidas	Habilidades aferidas	Habilidades aferidas

Devolutiva
Data prevista ____/____/2026
Descrição de como será a devolutiva
- Fazer a Correção, resolvendo TODOS os exercícios da avaliação, sanando eventuais dúvidas dos alunos, garantindo assim a recuperação contínua dos conteúdos, competências e habilidades. - Dar ênfase nas Competências e Habilidades exigidas para a resolução de cada questão. - Sanar TODAS as dúvidas dos alunos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

MODELO DE FICHA DA Tabulação e Mapeamento dos resultados da avaliação

Disciplina		Série	
Professor		Bimestre	

Questão	Acertos	Erros	Branco	Matriz Curricular/Descritor
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

Entregar bimestralmente, uma cópia de cada série avaliada para Coordenação Pedagógica

A partir dos resultados dos indicadores de aprendizagem, é desenvolvido um Plano de Ação com estratégias pedagógicas que promovam a superação das dificuldades detectadas, de modo que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

5.7 - RECOMPOSIÇÃO E RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme o Regimento Escolar, na Recomposição da Aprendizagem e Recuperação, dispostas no Sistema Municipal:

- **Recompor a aprendizagem** - pressupõe uma série de ações articuladas de reorganização pedagógica, com foco no desenvolvimento das competências e habilidades prioritárias, não consolidadas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.
- **Recuperação** - deverá acontecer de forma paralela e contínua, no decorrer do ano letivo, sempre que houver a necessidade de melhoria da aprendizagem, com vistas à reorientação dos estudos, à criação de novas oportunidades de aprendizagem e avanços no processo de alfabetização.

Compreensão dos conceitos: Recomposição, Intervenção e Reforço Escolar

Para a organização do trabalho pedagógico a ser desenvolvido no PRA, é importante termos claro a distinção entre as principais ações que direcionam para uma atuação da escola com foco na aprendizagem dos estudantes:



A **recomposição da aprendizagem** é um conjunto de estratégias pedagógicas contínuas focadas em identificar e superar defasagens no conhecimento dos estudantes. Diferente da

recuperação ou do reforço tradicional, ela não apenas revisa conteúdos passados, mas ajusta o ensino ao ponto de partida real de cada aluno para garantir seu avanço.

Como funciona na prática?

- **Avaliação Diagnóstica:** Mapeia quais habilidades essenciais os estudantes já dominam e quais ficaram para trás.
- **Currículo Priorizado:** Foca nos conhecimentos estruturantes para a série atual, evitando a sobrecarga de conteúdos.
- **Intervenção Ativa:** Utiliza contraturno escolar, tutoria, oficinas e aprendizagem acelerada para nivelar a turma
- **Monitoramento Contínuo:** Acompanha o progresso do aluno para ajustar as rotas de ensino sempre que necessário.

A recomposição da aprendizagem e recuperação devem ser planejadas a partir de indicadores de desempenho (notas e frequência) dos estudantes que precisam de apoio complementar. A partir da identificação dos estudantes que apresentam dificuldades, as equipes pedagógicas, diretiva e professores devem definir quais estratégias e planos de intervenção serão utilizadas para auxiliá-los em sua aprendizagem. Desta forma, podem ser ofertadas aulas de reforço, atividades complementares, aulas de recuperação, entre outras possibilidades, conforme orientações e diretrizes do Sistema Municipal de Ensino.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA, REFORÇO ESCOLAR E RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM			
	INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	**REFORÇO ESCOLAR**	**RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM**
Público atendido	Estudantes com dificuldades de aprendizagem ao longo do ano letivo.	Estudantes que não consolidaram as habilidades e competências para o seu ano de escolaridade.	Estudantes a partir do 2º ano do Ensino Fundamental
Componentes contemplados	Todos os componentes curriculares da Formação Geral Básica.	Língua Portuguesa e Matemática.	Língua Portuguesa, Matemática e demais componentes da Formação Geral Básica.
Horário/ tempo	Durante o tempo da aula.	No 6° horário ou contraturno.	Durante o tempo da aula.

Estratégias	Recuperação paralela, agrupamentos temporários, atividades direcionadas a turma e estudante.	Atividades diversificadas elaboradas a partir do aproveitamento escolar e do resultado das avaliações internas e externas do estudante.	Atividades e estratégias de ensino com base nas habilidades foco.
Abordagem comunicativa	Atendimento individual ou em grupos.	Enturmação autorizada pela SME e complementada pela escola.	Atendimento da turma toda, apoio intersetorial, ações estratégias articuladas com projetos prioritários da SME.
Monitoramento	Pelo Especialista da Educação Básica e Conselho de Classe.	Pelo Especialista da Educação Básica, Conselho de Classe, (através do resultado das avaliações formativas e resultado do aproveitamento escolar do bimestre).	Todos os profissionais responsáveis diretamente pela aprendizagem dos estudantes no cumprimento das ações do plano.
Objetivo	Retomar as habilidades que não foram aprendidas pelo estudante e garantir sua consolidação.	Ensinar e retomar habilidades de Língua Portuguesa e Matemática que não foram ensinadas e/ou aprendidas pelo estudante em sua trajetória escolar.	Recompor a aprendizagem por meio de ajuste curricular com base em habilidades que não foram ensinadas e aprendidas ao longo do período pandêmico, e também da trajetória escolar dos estudantes

6 FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS

A formação continuada tem por objetivo promover o desenvolvimento de novas competências e habilidades para que os profissionais da educação possam lidar com os desafios da sala de aula e promover aprendizagem de todos os estudantes.

A Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (CNE/CP n.º 1/2020), em consonância com o Plano Municipal de Educação, estabelece diretrizes para o desenvolvimento pessoal e profissional integral dos professores e das equipes pedagógicas. Neste sentido, para atender ao estabelecido pelas normativas, o Sistema Municipal de Ensino em parceria com o governo do Estado e do MEC oferta formações específicas aos professores, às equipes, diretiva, pedagógica e de apoio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

As formações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes têm por objetivos atender as demandas de estudo e pesquisa das escolas, estudar sobre as teorias do processo de alfabetização e letramento articulando-as com as práticas pedagógicas; produzir materiais pedagógicos; promover discussões, orientações e trocas de experiência, na busca pela ressignificação do conhecimento e aprimoramento das práticas.

PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A formação continuada do **Programa Alfabetiza Juntos SP** é voltada a professores alfabetizadores (1º ao 5º ano) da rede estadual e municipal. Os encontros regionais e municipais, que se iniciaram no primeiro semestre, focam no fortalecimento das práticas pedagógicas em Língua Portuguesa e Matemática para garantir a alfabetização na idade certa.

Cursos e Formação Continuada

O programa conta com formações em formato de cascata, onde técnicos e formadores repassam as diretrizes para os orientadores e professores em polos regionais. Os principais destaques incluem:

- **Módulos Formativos:** Encontros mensais presenciais para orientadores e professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais.
- **Trilhas de Aprendizagem:** Cursos oficiais como o *"Alfabetiza Juntos SP - 1º e 2º anos"* e *"Alfabetiza Juntos SP - 3º ao 5º ano"*.
- **Foco do Conteúdo:** Estratégias de leitura, o uso do Sistema de Numeração Decimal, e o uso pedagógico de dados de avaliação.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-EFAPE)

Para quem participa das capacitações online e do curso formal do programa, a Secretaria da Educação disponibiliza os conteúdos pelo sistema oficial.

PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A **Formação LEEI** (Leitura e Escrita na Educação Infantil), também conhecida como **Pro-LEEI**, é um programa do Governo Federal em parceria com o MEC e universidades. O objetivo é

capacitar gratuitamente professores e gestores para desenvolver a linguagem oral, literatura e cultura escrita em crianças de 0 a 5 anos.

- **Público-Alvo:** Prioritariamente professores de pré-escola (4 a 5 anos), além de educadores de creches e gestores educacionais da rede pública.
- **Formato:** O curso é de extensão (e não pós-graduação), geralmente oferecido na modalidade híbrida (encontros presenciais e atividades virtuais) com carga horária de aproximadamente 120 horas.
- **Foco:** A formação utiliza a teoria histórico-cultural para tratar a leitura e escrita como práticas sociais. O pilar do currículo é o brincar e o respeito ao desenvolvimento integral na primeira infância.

Nos momentos de formação, devem ser oportunizados aos profissionais tempo e espaço para reflexão das práticas, revisão de metodologias, e estratégias de ensino. Portanto, a formação continuada deverá possibilitar a construção de uma cultura profissional colaborativa e de apoio ao trabalho pedagógico, valorizando os saberes do próprio Sistema de Ensino e integrando-os à prática cotidiana de todos os que dela fazem parte.

7 IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

O alcance dos objetivos definidos na Política de Alfabetização e Letramento do Sistema Municipal de Ensino acontecerá por meio da articulação e alinhamento entre as etapas da Educação Infantil (Pré-Escola) e do Ensino Fundamental (Anos Iniciais), da definição dos marcos de aprendizagem e do desenvolvimento de estratégias para a sua implementação.

7.1 MARCOS DE APRENDIZAGEM: 2º PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Que as crianças consigam:

- Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida;

- Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação; levantar hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea;
- Identificar e criar rimas e aliterações, contar o número de sílabas e palavras por meio de brincadeiras cantadas, poemas, cantigas e histórias;
- Nomear individualmente as letras do alfabeto e identificar os sons dentro das palavras;
- Escrever o nome completo e identificar, em fichas, o nome dos colegas.

7.1.1 Estratégias

- Elaborar o planejamento das aulas seguindo o Currículo Oficial do Estado de São Paulo sob à luz das formações do CNCA. LEEI e Alfabetiza Juntos SP ;
- Realizar o planejamento de sua turma e discutir coletivamente, entre seus pares, possíveis adequações e flexibilidades das atividades práticas pedagógicas, de modo a atender as especificidades da turma diante dos princípios de inclusão e equidade;
- Desenvolver práticas sistematizadas de ensino, por meio de sequências didáticas ou projetos, de acordo com a Diretriz e outros documentos norteadores da Educação Infantil;
- Organizar o ambiente da sala e demais espaços educadores da unidade, segundo as práticas pedagógicas planejadas, fazendo uso de materiais e recursos que promovam desafios e que estimulem a aprendizagem das crianças;
- Em conjunto com as crianças, planejar, organizar e construir exposições de atividades/experiências autorais para serem socializadas em áreas comuns da unidade de ensino;

7.2 MARCOS DE APRENDIZAGEM: 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Que os estudantes:

- Possuam repertório de práticas sociais de leitura e de escrita;
- Tenham conhecimento da função do código de escrita da língua materna;
- Atinjam o nível de escrita silábica alfabética;

- Realizem a escrita espontânea de pequenos textos a partir do repertório cotidiano.

7.2.1 Estratégias

- Planejar as aulas no formato de sequências didáticas, seguindo a organização do Currículo do Currículo Paulista e utilizando como referência as habilidades descritas no Mapa de Progressão da Aprendizagem;
- Realizar o planejamento de sua turma e discutir coletivamente (entre seus pares), possíveis adequações e flexibilidades das atividades práticas pedagógicas, de modo a atender as especificidades da turma, diante dos princípios de inclusão e equidade;
- Sistematizar a alfabetização e letramento com enfoque nos quatro componentes do processo:
- interação e valorização da cultura da escrita (repertório);
- compreensão do sistema da escrita (código linguístico);
- leitura (formação de leitores autônomos) – FLUENCIA LEITORA;
- produção textual (domínio da escrita).
- Organizar o ambiente da sala e demais espaços educadores da unidade, conforme as práticas pedagógicas planejadas, fazendo uso de materiais e recursos que promovam desafios e que estimulem a aprendizagem dos alunos;
- Realizar a sondagem diagnóstica de escrita, mensalmente, a fim de organizar as ações pedagógicas em acordo com a hipótese de escrita dos estudantes;
- Verificar as evidências de aprendizagem utilizando diferentes instrumentos avaliativos;
- Promover atividades que gerem registros/produções autorais dos estudantes, compartilhar e expor em áreas comuns da unidade de ensino;
- Realizar a avaliação diagnóstica de escrita, no início do primeiro bimestre, a fim de organizar as ações pedagógicas segundo as habilidades descritas no Mapa de Progressão de Aprendizagem;
- Participar das avaliações externas (federais e do território) e internas (Rede Municipal de Ensino), utilizando-se dos resultados/indicadores para acompanhar a progressão da aprendizagem dos estudantes;

- Analisar os resultados das avaliações internas e externas (CNCA, PARC, FLUENCIA LEITORA) e acompanhar a progressão da aprendizagem dos estudantes.

7.3 MARCOS DE APRENDIZAGEM: 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Que os estudantes:

- Possuam repertório amplo e variado de práticas sociais de leitura e escrita;
- Tenham domínio do código de escrita da língua materna;
- Atinjam o nível de escrita alfabética;
- Produzam pequenos textos que circulam na vida cotidiana e no campo artístico e literário;
- Leiam e compreendam pequenos textos com autonomia

7.3.1 Estratégias

- Planejar as aulas no formato de sequências didáticas, seguindo a organização do Currículo Paulista e utilizando como referência as habilidades descritas no Mapa de Progressão da Aprendizagem;
- Realizar o planejamento de sua turma e discutir coletivamente (entre seus pares), possíveis adequações e flexibilidades das atividades práticas pedagógicas, de modo a atender as especificidades da turma, diante dos princípios de inclusão e equidade;
- Sistematizar a alfabetização e letramento com enfoque nos quatro componentes do processo:

a) interação e valorização da cultura da escrita (repertório);
b) compreensão do sistema da escrita (código linguístico);
c) leitura (formação de leitores autônomos) – FLUENCIA LEITORA;
d) produção textual (domínio da escrita);

- Organizar o ambiente da sala e demais espaços educadores da unidade, segundo as práticas pedagógicas planejadas, fazendo uso de materiais e recursos que promovam desafios e que estimulem a aprendizagem dos estudantes;
- Realizar a sondagem diagnóstica de escrita, trimestralmente, a fim de organizar as ações pedagógicas conforme a hipótese de escrita dos estudantes;

- Verificar as evidências de aprendizagem utilizando diferentes instrumentos avaliativos;
- Analisar os resultados e acompanhar a progressão da aprendizagem dos estudantes;
- Promover estratégias de recomposição, dentro e fora da sala de aula, que garantam que o estudante supere suas dificuldades e consiga se alfabetizar.
- Realizar o encaminhamento de estudantes com dificuldades de aprendizagem diagnosticados a partir dos instrumentos avaliativos para o reforço escolar e acompanhar a evolução de sua aprendizagem;
- Promover atividades que gerem registros/produções autorais dos estudantes, compartilhar e expor em áreas comuns da unidade de ensino;
- Participar das avaliações externas (federais e do território) e internas (Rede Municipal de Ensino), utilizando-se dos resultados/indicadores para acompanhar e replanejar a progressão da aprendizagem dos estudantes.

7.4 MARCOS DE APRENDIZAGEM: 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Que os estudantes:

- Dominem os processos de leitura, escrita e produção textual;
- Leiam com autonomia, com interpretação e compreensão textual;
- Produzam textos de autoria com estrutura, coerência e coesão, conforme o
- gênero textual trabalhado;
- Tenham fluência na leitura, com ritmo e velocidade adequados à faixa etária;
- Percebam as regularidades do sistema ortográfico e os principais padrões da
- escrita.

7.4.1 Estratégias

- Planejar as aulas no formato de sequências didáticas, seguindo a organização do Currículo Paulista utilizando como referência as habilidades descritas no Mapa de Progressão da Aprendizagem;

- Realizar o planejamento de sua turma e discutir coletivamente (entre seus pares), possíveis adequações e flexibilidades das atividades práticas pedagógicas, de modo a atender as especificidades da turma, diante dos princípios de inclusão e equidade;
- Organizar o ambiente da sala e demais espaços educadores da unidade, conforme as práticas pedagógicas planejadas, fazendo uso de materiais e recursos que promovam desafios e que estimulem a aprendizagem dos estudantes;
- Realizar a avaliação diagnóstica de escrita, no início do primeiro bimestre, a fim de organizar as ações pedagógicas segundo as habilidades descritas no Mapa de Progressão de Aprendizagem;
- Participar das avaliações externas (federais e do território) e internas (Rede Municipal de Ensino), utilizando-se dos resultados/indicadores para acompanhar a progressão da aprendizagem dos estudantes;
- Verificar as evidências de aprendizagem utilizando diferentes instrumentos avaliativos;
- Analisar os resultados/indicadores, acompanhar e reorganizar a progressão da aprendizagem dos estudantes;
- Promover estratégias de recomposição, dentro e fora da sala de aula, que garantam que o estudante supere suas dificuldades;
- Realizar o encaminhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem verificadas a partir dos instrumentos avaliativos para o reforço escolar e acompanhar a evolução de sua aprendizagem.

8 COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

Para que a Política de Alfabetização e Letramento do Sistema Municipal de Ensino atinja o objetivo de alfabetizar todos os estudantes ao fim do 2º ano, todos os envolvidos no processo precisam estar engajados e cientes de suas atribuições. Portanto, com a intenção de estabelecer os compromissos e responsabilidades entre todos os implicados nesta Política, são explicitadas, a seguir, as atribuições que competem a cada grupo.

8.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALIANÇA-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
Rua: Gotard nº 263 – Nova Aliança - SP – CEP 15.210-000 Fone 17- 3811-1108
E-mail: smenovaaliancasp@hotmail.com.br

- Assegurar às unidades de ensino condições necessárias para a efetivação da Política de Alfabetização e Letramento;
- Orientar para que as normas estabelecidas nos atos legais sobre acesso, permanência e aprendizagem, no que se refere às responsabilidades das unidades de ensino, sejam cumpridas;
- Acompanhar, de forma sistematizada, o processo de alfabetização e letramento, considerando as especificidades dos alunos, público- alvo da Educação Especial;
- Promover formação continuada aos professores, equipes diretivas, pedagógica e de apoio das unidades de ensino, abordando temáticas constituintes das diretrizes da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Educação Especial, da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como sobre Temas Contemporâneos Transversais estabelecidos pela BNCC, dentre outras normativas;
- Possibilitar a aplicação de instrumentos de avaliação sistêmica, periódica e específica nas unidades de ensino e acompanhar os indicadores de aprendizagem dos estudantes;
- Orientar as unidades de ensino a desenvolverem seus instrumentos de avaliação e monitoramento, segundo as diretrizes e princípios do Sistema Municipal de Ensino.
- Acompanhar e orientar os professores e equipe pedagógica das unidades de ensino e realizar feedbacks, com sugestões de referenciais teóricos e materiais de apoio;
- Elaborar e sistematizar o instrumento de sondagem diagnóstica de escrita a ser aplicado pela unidade de ensino;
- Analisar os resultados das aprendizagens dos alunos e, quando necessário, auxiliar o professor a replanejar intervenções pedagógicas;
- Acompanhar a aplicação e monitorar os resultados das avaliações externas;
- Elaborar, atualizar e orientar as unidades de ensino sobre diretrizes e documentos normativos de caráter curricular;
- Orientar e monitorar a implementação da Política de Alfabetização e Letramento;
- Selecionar, elaborar, socializar e avaliar materiais didáticos relacionados ao processo de alfabetização e letramento, que promovam a utilização de metodologias diversificadas e auxiliem no processo de ensino e aprendizagem.
- Promover ações institucionais e pedagógicas de articulação entre as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental;

- Organizar e preencher o quadro de distribuição de atendimento das turmas de 1º e 2º ano, preferencialmente, indicando os professores com perfil técnico e formação direcionada para a etapa da alfabetização;

8.2 - EQUIPE DIRETIVA E PEDAGÓGICAS DAS UNIDADES DE ENSINO

- Orientar os profissionais que atuam na unidade de ensino da necessidade de cumprimento às normas estabelecidas nos atos legais sobre acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes;
- Promover ações institucionais e pedagógicas de articulação entre as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Acompanhar, periodicamente, os indicadores de aprendizagem e frequência dos alunos, desenvolvendo ações para alcançar a meta de alfabetizar todos os estudantes na idade certa;
- Proporcionar ambientes e espaços educadores, com estrutura adequada para a aprendizagem, disponibilizando materiais didáticos e recursos pedagógicos necessários para o desenvolvimento das práticas pedagógicas;
- Propiciar um ambiente educacional acolhedor e auxiliar os pais e responsáveis na compreensão sobre a importância da participação da família no processo de alfabetização e letramento dos estudantes;
- Orientar os profissionais quanto ao cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas nos protocolos/ Resoluções da Secretaria de Educação;
- Oportunizar o acesso e acompanhar as ações de Recomposição das aprendizagens e Reforço escolar e as ações de atendimento educacional especializado dos estudantes, dentre outras atividades complementares ao processo de alfabetização;
- Acompanhar, de forma sistematizada, o processo de alfabetização e letramento e promover ações que considerem as especificidades das crianças público-alvo da Educação Especial.
- Gerir, com responsabilidade e adequadamente, recursos financeiros destinados à alfabetização, sempre em conjunto com a Associação de Pais e Professores e Conselho Escolar.

- Apropriar-se da Diretriz Municipal de Educação Infantil, do Currículo Paulista. BNCC e demais documentos norteadores do ensino, para auxiliar na orientação das práticas dos professores;
- Fomentar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, baseando-se nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (Educação Infantil) e habilidades (Ensino Fundamental), preconizados pela BNCC;
- Realizar, bimestralmente, a sondagem diagnóstica de escrita nas turmas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental;
- Acompanhar o processo de alfabetização e auxiliar na elaboração de plano de ação, com base no resultado das sondagens e demais instrumentos avaliativos;
- Participar de formações e reuniões promovidas pela Secretaria de Educação e atuar como multiplicador dos processos formativos;
- Organizar e conduzir processos de formação continuada em serviço, estimulando os professores a compartilharem os desafios e as experiências exitosas nas práticas de alfabetização e letramento;
- Acompanhar as práticas pedagógicas e dar feedbacks com base na análise do planejamento e observação em sala de aula.

8.3 - PROFESSORES

- Apropriar-se das orientações da Diretriz Municipal de Educação Infantil e do Currículo Paulista e demais documentos para o desenvolvimento das suas práticas pedagógicas;
- Elaborar o planejamento de aulas, individualmente ou de forma coletiva (com seus pares), conforme os documentos, normativas e diretrizes educacionais;
- Adequar o planejamento de aulas, considerando o atendimento às especificidades dos estudantes, público-alvo da Educação Especial, em articulação com as equipes diretiva, pedagógica e de apoio;
- Contemplar no planejamento de aulas atividades que abordem a educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Lei n° 10.639/2003 e Lei n.º 11.645/2008) e os temas contemporâneos transversais estabelecidos

pela BNCC e contemplados na Diretriz Municipal da Educação Infantil e no Currículo do Sistema Municipal de Ensino, dentre outros documentos normativos;

- Prever no planejamento de aulas para o Ensino Fundamental estratégias de recomposição de aprendizagem e recuperação de conteúdos e notas, com registro das adaptações, adequações e intervenções no planejamento e no diário de classe;
- Utilizar diferentes instrumentos e estratégias de avaliação e contribuir para a realização das avaliações externas;
- Manter atualizados os registros de informações, referentes à aprendizagem e frequência escolar dos estudantes;
- Analisar o resultado das avaliações e replanejar intervenções pedagógicas;
- Participar das formações ofertadas pela Secretaria de Educação, reuniões e momentos de estudo/pesquisa nas unidades de ensino e outros encontros que visem o desenvolvimento profissional docente;
- Utilizar os H|TPI para elaboração do planejamento, registros, atendimento aos pais, estudos/ pesquisas, formação continuada, segundo as normativas do Regimento Escolar das escolas do Sistema Municipal .

8.4 FAMÍLIA E RESPONSÁVEIS

- Matricular os estudantes e garantir a frequência na unidade de ensino, conforme a obrigatoriedade estabelecida pela legislação brasileira;
- Comunicar e justificar às equipes diretiva e pedagógica qualquer afastamento da criança (faltas), bem como a data do retorno;
- Estabelecer uma relação de diálogo e parceria com os professores e equipes diretiva, pedagógica e de apoio;
- Acessar e assinar, quando solicitado, recados, comunicados, bilhetes, entre outros informativos encaminhados pela unidade de ensino;
- Comparecer às reuniões, sempre que solicitado/convocado;
- Contribuir para o desenvolvimento integral do estudante, buscando atendimento nas áreas da saúde e assistência social, entre outras, conforme necessidades ou indicação/sugestão da unidade de ensino;

- Apoiar e acompanhar o rendimento escolar do estudante por meio de diferentes ações:
- auxílio na verificação diária dos materiais e na realização de tarefas escolares, incentivando-o a manter bons hábitos de estudo;
- incentivo às práticas de leitura (ler para e com os filhos), desenvolvendo o hábito e o gosto pela leitura desde cedo; organização de tempo e ambiente de estudo adequados para as práticas de leitura e escrita em casa;
- realização de atividades de reforço que ampliem as práticas pedagógicas de alfabetização desenvolvidas pela unidade de ensino;
- incentivo as práticas de estudo e valorização das atividades realizadas pelos filhos e sua constante aprendizagem;
- Devolutivas das atividades de reforço e tema de casa pela família.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetivação de uma Política de Alfabetização e Letramento requer o compromisso coletivo de todos os agentes envolvidos no processo educacional, desde os gestores e professores até as famílias e a comunidade escolar. Este documento consolida diretrizes claras e fundamentadas que orientam práticas pedagógicas equitativas, intencionais e baseadas em evidências, respeitando o desenvolvimento integral das crianças e suas singularidades. Ao alinhar princípios, estratégias e metas de aprendizagem desde a Educação Infantil até os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, busca-se garantir não apenas a alfabetização na idade certa, mas também o pleno letramento, capaz de inserir os estudantes em práticas sociais significativas de leitura e escrita.

A promoção de uma educação de qualidade passa pela valorização da formação docente contínua, da avaliação como ferramenta de diagnóstico e intervenção, da organização de ambientes alfabetizadores ricos em estímulos e da corresponsabilidade entre escola e família.

Assim, a Política de Alfabetização e Letramento propõe um caminho sólido e colaborativo, alicerçado na equidade e no direito à aprendizagem de todas as crianças, assegurando-lhes um futuro mais justo, crítico e participativo.

10 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República.

- BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro- Brasileira", e dá outras providências.

- BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010. BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

- CORIGLIANO, Débora. Funções executivas: um olhar diferente para ajudar o professor e o aluno em sala de aula. São Paulo: Unita, 2022.

- FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. A Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

- LEAL, Telma Ferraz.; MORAIS, Artur. O aprendizado do sistema de escrita alfabética: uma tarefa complexa, cujo funcionamento precisamos compreender. In:

- LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; MORAIS, A. g. Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

- MORAIS, Artur Gomes. Sistema de Escrita Alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

- NUNES, Clarisse; MADUREIRA, Isabel. Desenho Universal para a Aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas, 2015.

- PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza. Formação inclusiva com licenciadas em Pedagogia: ações pedagógicas baseadas no Desenho Universal para a Aprendizagem. Dissertação, Londrina, 2020.

- RIBEIRO, Glaucia Roxo de Pádua Souza; AMATO, Cibelle Albuquerque de la Higuera. Análise da Utilização do Desenho Universal para Aprendizagem. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento São Paulo, v. 18, n. 2, p. 125- 151, jul./dez. 2018.

- RUSSO, Maria de Fátima. Alfabetização: um processo em construção. São Paulo: Saraiva, 2012.